O ÔNIBUS SEM DIREÇÃO LANÇOU-SE SÔBRE A VELHA E SUA NETA

MATOU A MENINA

E VIU NO CADÁVER A PRÓPRIA FILHA

O MOTORISTA TENTOU MATAR-SE, APÓS A TRÁGICA OCORRÊNCIA — A VÍTIMA, ENTRETANTO, ERA OUTRA CRIANÇA — OS GRANDES CULPADOS: A EMPRÊSA E OS PODÊRES PÚBLICOS, CUJA FISCALIZAÇÃO É DEFICIENTE

O motorista João Farias

BIBLIOTECA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de maio de 1959 — N.º 1526

O ônibus da morte e o corpo da infeliz colegial

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PÁGINAS

Lamentável e doloroso fato verificou-se, ontem, na confluência da Avenida Ernani Cardoso, com a Rua Padre Telêmaco em Cascadura. Uma criança perdeu a vida, com a cabeça esmagada pelas rodas de um ônibus. O motorista tentou matar-se, ora procurando enforcar-se com sua própria gravata ora tentando atirar-se sob as rodas de veículos que passavam na ocasião. Não logrou êxito pois foi obstado por populares e por um soldado da Polícia Militar que o deteve e o conduziu ao 24.º Distrito Policial.

A ocorrência se deu, precisamente, às 16,40 horas de ontem. O ônibus chapa DF — 8-43-41, ordem 20008, da linha 'Cascadura—Largo do Anil' dirigia-se para Cascadura, pela Avenida Ernani Cardoso. Na esquina da Rua Padre Telêmaco o sinal de trânsito fechou. O motorista João Farias de Assis (branco, 41 anos, Rua Tôrres de Oliveira 18, Piedade) procurou os freios em obediência ao trânsi-

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

SURRADO NO HOSPITAL PEDRO II

A vítima fêz um apêl ao ministro da Saúde

A vítima e sua genitora

APESAR DA GREVE DOS ÔNIBUS A CIDADE AMANHECEU CALMA

Eficientemente policiado o centro pelo DFSP — Transportes militares para o povo — Algumas prisões — Depredadores fazem vítimas

Durante tôda a madrugada de ontem, prosseguiram os prepara-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ônibus viaja policiado

CAVEC PONTO DE PARTIDA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DAS FAVELAS NO PAÍS

Falam à LUTA DEMOCRÁTICA sôbre a realização de Mário Pinotti e Tenório Cavalcanti os engenheiros militares coronéis Nadil Laranjeiras e Ernâni José dos Santos Júnior

Assistência social no seu aspecto mais simples — Apagar da retina dos estrangeiros que nos visitam cenas permanentes de um doloroso espetáculo — O cidadão deve tornar-se apolítico para colaborar com o adversário que colima o bem público — O assunto encarado sob o prisma comercial

Juntamente com o senador Atílio Vivacqua, visitaram as obras da CAVEC, em Caxias, os engenheiros-coronéis Nadim Laranjeiras, ex-diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, e Ernâni José dos Santos Júnior. Tendo o representante do Espírito Santo na mais alta casa do Congresso Nacional, concedido uma entrevista a LUTA DEMOCRÁTICA sôbre as realizações da Comissão de Auxílio às Vítimas da Enchente de Caxias, da Legião Brasileira de Assistência e do Ministério da Saúde, com verbas do govêrno federal e supervisionados por Mário Pinotti e Tenório Cavalcanti, sentimos natural curiosidade pelo pronunciamento daqueles dois ilustres técnicos militares.

Recebidos, na residência do primeiro, ambos não tiveram dúvidas em conceder-nos a entrevista abaixo, frisando que embora tratando-se de um deputado da Oposição, êles que militam numa facção política de apoio ao govêrno, não hesitaram em elogiar e afã

(Conclui na 5.ª pág.)

Os engenheiros-coronéis Nadil Laranjeiras e Ernani Santos Júnior falando à LUTA DEMOCRÁTICA

PROIBIDOS A MENORES FOGOS E BALÕES

O que declarou o juiz Rocha Lagoa

O juiz de Menores, sr. Luís Silvério da Rocha Lagoa, falando, ontem, à imprensa, dirigiu um apêlo aos pais e demais responsáveis por menores, no sentido de que não permitam que seus filhos adquiram ou queimem fogos proibidos ou soltem balões.

Recordou o juiz de Menores que as estatísticas dos hospitais registram, anualmente, centenas de casos de acidente, alguns fatais e que a maioria de vítimas é constituída de menores, devido à inexperiência e à curiosidade naturais das crianças.

E continuando:

— Assim é que, tendo em vista a necessidade de defender o menor de acidentes com fogos, baixei Provimento, autorizando a apreensão dos menores

(Conclui na 2.ª pág.)

Agoniza o governador Barata

BELÉM, 26 (Asapress) — O governador Magalhães Barata, desde a noite de ontem, que te-

(Conclui na 2.ª pág.)

TRAGÉDIA EM BUDAPESTE

Por GEORGE PALOCZI-HORVATH

A TRAIÇÃO DE KADAR

O autor dêste artigo, transcrito do "Manchester Guardian", é um famoso escritor húngaro, encarcerado pelos comunistas, sob falsas acusações, em 1949. Pôsto em liberdade em 1954, tomou parte saliente na revolta dos escritores húngaros que precedeu o levante nacional de 1956. Quando o movimento patriótico foi esmagado pelos russos, Paloczi-Horvath conseguiu deixar o país, a fim de contar a verdade ao Ocidente. Sua autobiografia, "The Undefeated", publicada em março dêste ano, acaba de conquistar o "Atlantic Prize".

LONDRES (BNS) — No verão de 1956, a onda antiestalinista na Hungria assumiu proporções colossais; dia a dia, tornava-se mais forte o movimento que exigia que Rakosi fôsse chamado a prestar contas dos julgamentos forjados e das execuções em massa. Tornava-se claro para o Comitê Central e para os membros do Politburo que deviam sacrificar Rakosi e alguns elementos de seu "entourage", se queriam salvar a própria pele. Achavam que Kadar seria um aceitável sucessor de Rakosi e é provável que Kadar os tenha animado a pensar assim.

No entanto, a coisa chegou aos ouvidos de Rakosi e êle agiu com rapidez. Na união seguinte do Comitê Central do Partido Comunista, teceu algumas considerações acêrca do "comportamento desavindo do Camarada Kadar ao juntar-se a algumas pessoas que exigiam a punição dos responsáveis pelo julgamento de Rajk". Então Rakosi olhou em derredor, com uma expressão que denotava tôda a sua autosuficiência, e fêz um sinal a um de seus guarda-costas, que trouxe um gravador de fita e o pôs em funcionamento.

Os membros do Comitê Central — com algumas exceções — escutaram com assombro e horror. Reconheceram duas vozes: a de Laszlo Rajk, assassinado em 1949, e a de Janos Kadar. Era uma longa conversa, manifestamente ocorrida na Rua Andrassy, n.º 60, antiga sede da Polícia de Segurança, e era ao mesmo tempo uma conversa curiosa. Janos Kadar tentava persuadir seu melhor amigo, Laszlo Rajk, a não ser obstinado e a confessar tudo que a PS e os homens do general Bielkin queriam que êle confessasse.

Kadar não insinuava que Rajk houvesse praticado qualquer ação condenável. Na verdade, por várias vêzes se referiu à sua indiscutível inocência. Seu argumento era apenas que o movimento comunista mundial precisava dessa confissão. "É a única maneira de desmascarar a Tito". Lembrava ao amigo que êle, Rajk, teria mais de uma vez exposto a sua vida pelo partido, e que o partido agora lhe pedia um sacrifício menor, uma espécie de suicídio moral. Somente seu passado seria enxovalhado, somente seu nome morreria. Sua execução seria noticiada, porém depois do julgamento êle, sua mulher e seu filhinho iriam, sãos e salvos, para a Criméia. Ali se recuperariam e, depois de algum tempo, sob um nome suposto, receberia do partido um cargo muito importante em algum lugar bem longe. O partido lhe seria reconhecido.

A conversa mostrava que Rajk — mesmo depois de muitas semanas sem dormir, sem comer, e sob torturas — não tinha aceito fàcilmente a lógica fantasmagórica dêsse argumento. Kadar bajulava, adulava, fazia promessas; Rajk resistia. Dizia êste que o povo não acreditaria que um velho comunista como êle, com uma brilhante fôlha de serviços, não passasse de um delator assalariado, de um agente de cinco serviços secretos, inclusive a Gestapo.

Por fim, prometeu Rajk que iria refletir. Kadar lhe deu novamente sua palavra de honra de que êle seria levado com sua espôsa e seu filhinho para um magnífico sanatório da Rússia, imediatamente depois do julgamento. Enquanto isso, a sra. Rajk estava prêsa; seu filho — por instruções de Kadar — já tinha sido retirado de sua companhia. Seu certificado de nascimento fôra destruído e o menino, sob nome falso, tinha sido enviado para um jardim de infância destinado a crianças "sem pais".

Os membros do Comitê Central e alguns altos funcionários do partido presentes — cinqüenta pessoas ao todo — recordavam-se, à medida que ouviam, do destino de Rajk e de sua família. Não permitiram que êle visse sua espôsa antes da execução. Até o último instante, acreditara que não seria executado.

Quando terminou a gravação, Janos Kadar permaneceu sentado, de cabeça baixa. Estava esmagado... Era o fim de sua carreira, pensava. Nunca mais teria o poder em suas mãos. Mas o acaso — ou o destino — interveio. Um dos subordinados de Rakosi, Erik Molnar, ministro da Justiça, mandou que o funcionário rodasse a fita novamente desde o princípio. Deve ter havido algum imprevisto nos arranjos, porque quando o funcionário, sem mais delongas, obedeceu, os presentes ouviram então o princípio da conversa gravada — um princípio que não estava no programa para ser ouvido. Era Janos Kadar falando, a dizia:

"Meu caro Laci, vim falar com você a mando do camarada Rakosi. Êle me pediu que lhe explicasse a situação. Naturalmente todos nós sabemos que você é inocente e talvez o assunto pudesse ser levado de maneira menos brutal. O camarada Rakosi acha que você compreenderá. Só os camaradas realmente importantes são escolhidos para papéis como êsse que lhe pedimos para representar. O camarada Rakosi pediu-me que lhe dissesse que, fazendo o que lhe é encarecido, você prestará um serviço histórico ao movimento comunista..." e assim por diante.

O efeito foi curioso. Sôbre qualquer grupo de pessoas normais essas revelações — durante as quais o rosto de Rakosi foi ficando rubro de cólera — só poderiam ter tido um efeito: a resolução de expulsar imediatamente Rakosi e Kadar do partido e de prendê-los na mesma hora. Mas o Comitê Central do Partido Comunista não era um grupo de pessoas normais. Consideravam a situação como um impasse. Não tomaram nenhuma atitude. É provável que muitos dos presentes recessem que revelações idênticas fôssem feitas contra êles. Afinal de contas, estava patente que Kadar não tinha a menor idéia de que sua conversa com Rack fôra gravada.

Cessado o primeiro choque de minha libertação, uma série de choques menores revelou-me o que tinha acontecido ao povo lá fora durante os longos anos de miséria e de terror. Duas velhas amigas minhas, irmãs e solteiras, ambas cientistas, trabalhavam juntas e viviam no mesmo apartamento havia vinte anos. Tinham entrado para o Partido Comunista em 1938. Chamemô-las de Ana e Eva. Alguns dias depois de minha saída da prisão, encontrei-me com Eva. Enquanto passeávamos pelas margens do Danúbio, perguntou-me como passara os anos de ergástulo. E disse então:

— Fomos loucos. O partido é um monstro, e deve ser destruído como se destrói um monstro. Nenhuma pessoa normal e decente pode pensar de outra forma... Era terrível, nas reuniões semanais do partido, ser obrigada a fingir entusiasmo pelos surrados chavões, pelas criminosas mentiras. Mas não podemos devolver os nossos cartões de matrícula, sem ser prêsos imediatamente. A gente tem que ir levando, com a maior náusea".

Antes de ir-se embora, lembrou-se de alguma coisa: "Oh, George. Quase ia esquecendo. Se você se encontrar com Ana, por favor esqueça tudo que lhe disse. Ela não deve saber que eu mudei de pensar. Ana ainda usa antolhos, é ainda uma crente. Como o consegue, eu não entendo. Mas essa é a realidade".

Algumas semanas mais tarde, topei com Ana. Estava a um canto em um café vazio, e falou-me apressadamente e em voz baixa, olhando constantemente em volta. Disse que estava contente por me ver são e salvo. Pensava que êsses bandidos sanguinários tinham dado cabo de mim, como haviam feito com milhares de outros. Haviam destruído o país. "Jamais perdoarei o que fizeram conosco, com as pessoas decentes que acreditam na pureza da causa. Sinto-me como se estivesse no Inferno de Dante, mergulhada em excremento fervente". Tinha de sair para comparecer a um grupo de estudos do partido, que estava dirigindo. Mas antes de ir-se embora, advertiu-me de que tivesse cuidado com Eva. Esta — pobrezinha — era ainda uma crente. Para que torná-la infeliz?

Era no Outono de 1914. As Anas e as Evas da Hungria, e talvez de todo o mundo soviético, alugavam apartamentos em comum, conversavam horas inteiras durante o dia, sem atrever-se a um olhar sincero, e menos ainda a uma frase mais franca. A grande mentira transformara suas vidas em um inferno individual, conquanto fôssem irmãos, conquanto fôsse marido e mulher, fingindo, um diante do outro, que amavam a pestilência, adoravam o monstro.

O povo da Hungria em 1954 estava aterrorizado, pulverizado, convertido numa massa de invertebrados e de pusilânimes. Sou testemunha de como os acontecimentos nos dois anos seguintes o transformaram em explosivo material humano. Era preciso apenas um "detonador" para que se produzisse a explosão que iria abalar o mundo do comunismo.

MATOU A MENINA E VIU NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, mas não os encontrou. O coletivo desenvolvia regular velocidade e ultrapassou o sinal. A frente, João divisou um grupo de colegiais que atravessavam a artéria e deu um golpe violento de direção, levando-o de encontro a uma árvore, já na Rua Padre Telêmaco. O forte impacto derrubou a árvore e o carro não parou. Com a direção partida o profissional não pôde dominar o veículo que continuava em sua marcha. À frente, bem em cima, quase, do ônibus, apareceu d. Elsa Nogueira (viúva, 52 anos, Rua Silva Gomes, 20, Cascadura) que levava pela mão sua netinha Neide Rodrigues do Nascimento (branca, 13 anos, colegial, estudante do Colégio Arte Instrução de Cascadura, mesmo endereço). A senhora, vendo o perigo iminente procurou defender-se e à sua neta, enquanto o motorista, inùtilmente, procurava desviar o veículo. O carro não obedeceu e d. Elsa não teve mais tempo para fugir. Dêsse modo, o coletivo atirou-se de encontro às duas, derrubando e matando a pequena Neide e ferindo a anciã Elsa.

O carro só mais adiante estacionou. Seu motorista deixou-se ficar na direção durante alguns minutos. Ao descer foi ao encontro do pequeno corpo que jazia por terra, em uma poça de sangue. Seus olhos viram naquela menina loura, vestida com a farda do colégio, sua filha. João Farias teve um acesso de loucura. Aos gritos de "matei a minha filha", desvairado, procurava estrangular-se com a sua própria gravata. Populares foram em seu auxílio. Lutou contra os que tentavam acalmá-lo, desprendendo-se dos mesmos, fugindo. Um carro aproximou-se, em velocidade João Farias correu ao seu encontro, disposto a ser colhido.

O soldado Aires Rodrigues, em tempo, pôde segurá-lo e puxar-lhe o corpo violentamente, salvando-o de morte certa.

O fato foi comunicado às autoridades do 24.º Distrito Policial, comparecendo ao local o auxiliar de comissário Dutra, tomando as providências de sua alçada. O corpo da inditosa menina foi removido para o necrotério do IML. D. Elza, encaminhada ao Hospital Carlos Chagas, retirou-se após medicada para mais tarde retornar ao mesmo nosocômio, prêsa de forte emoção. O motorista, conduzido ao Distrito, foi autuado e arbitrada sua fiança em cinco mil cruzeiros.

O ônibus em questão pertence à Viação Sisiotar Ltda. Estava furando a greve e viajava com um soldado da Polícia Militar ao lado do motorista. Conforme depoimento na delegacia, ia recolher à garagem, pois apresentava defeito nos freios. Como se vê, um veículo que não oferecia segurança e que só poderia recolher rebocado. O resultado foi o que se viu: uma criança morta e uma família em desespêro, por culpa da emprêsa e das autoridades que negligenciam na vistoria dos coletivos.

Que o órgão competente da Prefeitura, embora tarde, dê uma olhada nos ônibus dessa emprêsa, agindo enèrgicamente, se fôr o caso.

Surrado no Hospital Pedro II

O sr. Adriano Correia de Castro e Silva (solteiro, 28 anos, Rua Barão de São Félix 200, eletricista profissional) declarou, ontem, em nossa redação — onde estêve, acompanhado de sua genitora, sra. Efigênia Martins de Castro — que, foi bàrbaramente espancado na enfermaria localizada no 3.º andar do Hospital Pedro II, onde estivera internado para repouso. Os culpados diretos da agressão são os médicos do Bloco Médico Cirúrgico daquêle nosocômio, continuando, disse o queixoso que no dia 5 do corrente na Santa Casa de Misericórdia, submeteu-se a três intervenções cirúrgicas, sendo encaminhado ao Pedro II para convalescença. Sua permanência, naquele nosocômio foi entremeada de fatos desagradáveis, não lhe sendo permitido sequer descer de onde se encontrava para apanhar sol. Por várias vêzes solicitou tal concessão, até que exasperados, os enfermeiros, Léda, Mário e outros, surraram-no impiedosamente. Diante do acontecido dirige ao ministro Mário Pinotti seu apêlo, no sentido de tomar as providências que o caso exige. Sua queixa foi registrada no 23.º Distrito Policial, em cuja jurisdição está localizado o Hospital Pedro II.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pág.)

quentes reivindicações salariais; Breno da Silveira, justificando requerimentos de informações sôbre a greve dos estudantes de medicina da Universidade do Distrito Federal e sôbre a greve no ensino industrial; Benjamim Fará, reclamando providências do ministro da Agricultura, no sentido de enviar vacinas para o combate à verminose do gado ovino no Rio Grande do Sul; Jesué de Castro, fazendo o necrológio do jornalista pernambucano Mário Melo; João Meneses, lendo telegrama do sr. Aliomar Baleeiro, de apoio ao seu projeto modificando o sistema de cobrança do impôsto de vendas e consignações; Moacir de Oliveira, justificando do requerimento de informações sôbre a construção da usina de Caraguatatuba; Carmelo D'Agostinho, elogiando o plano administrativo do governador Carvalho Pinto; Abrão Moura, defendendo a inclusão de Alagoas no plano de eletrificação da SUDENO; Arno Arnt, encarecendo a necessidade de providências do govêrno federal para a conclusão de trechos da rodovia transbrasiliana no Rio Grande do Sul; Herbert Levi, reclamando a atenção do ministro da Fazenda para o Plano do senhor Carvalho Pinto, que representa uma solução ao problema cafeeiro no país; Laurentino Pereira, comemorando o transcurso do bicentenário da fundação do Estado do Piauí.

O sr. Osvaldo Zanelo apresentou projeto, abrindo o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para a construção do Hospital dos Lavradores, na cidade capixaba de Colatina.

ORDEM DO DIA

Tôda a Ordem do Dia foi consumida com a discussão única do projeto que institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. O senhor Neiva Moreira combateu a emenda do senhor José Bonifácio, incluindo a parte mineira do Polígono da Sêca na SUDENO, mas o senhor Martins Rodrigues, relator, deu parecer favorável àquele aditivo. Discutiram, ainda, a proposição os senhores José Bonifácio, João Meneses, José Sarnei, Luís Viana, Fernando Ferrari e João Agripino.

O projeto foi aprovado, marcando-se sessão extraordinária para hoje, pela manhã, a fim de se prosseguir na Ordem do Dia.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
Av. Rio Petrópolis 1761
LUTA DEMOCRATICA
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Baseados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, com referência aos ônibus em Niterói.

O documento em aprêço é do diretor do Tráfego, mas foi tornado sem efeito pelo secretário de Segurança, credenciado pelo governador.

Assim, estão cancelados todos os aumentos de lotação, fazendo a Câmara um apêlo ao povo duquecaxiense, para que êsse não se deixe furtar pelos "tubarões" das emprêsas de lotações, que, ilegalmente, querem aumentar seus lucros, à custa da desgraça popular.

Ressaltaram os vereadores que a maioria da Câmara é visceralmente contra o roubo, o ignominoso assalto ao povo trabalhador, que tem necessidade de utilizar-se dos coletivos para suas ocupações na cidade de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Niterói e nesta Capital.

Agoniza o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ve o seu estado de saúde agravado, encontrando-se desde as primeiras horas da noite de ontem na tenda de oxigênio, sendo poucas as esperanças de salvá-lo. O sr. Lameira Bitencourt chegou a esta capital, trazendo as duas filhas casadas do governador, residentes no Rio de Janeiro.

Como já foi noticiado desde o início da enfermidade, o governador Magalhães Barata sofre de leucemia, cuja fase por que está passando é das mais graves. A Polícia Militar e a Civil estão de prontidão. A residência do governador do Pará está completamente isolada, esperando a qualquer momento a notícia do desenlace.

Apesar da greve dos ônibus...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tivos da Polícia, Fôrças Armadas e repartições federais e municipais para colocar sob contrôle a situação criada pela greve dos empregados em emprêsas de ônibus.

Ao Quartel General afluíram tropas oriundas da Vila Militar que, em cêrca de 20 caminhões superlotados, vieram para o centro da cidade, a fim de evitar a repetição de fatos semelhantes aos ocorridos em Niterói, por ocasião da greve dos marítimos. Apesar disso, a manutenção da ordem, em todo o Distrito Federal, ficou a cargo da Polícia di Departamento Federal de Segurança Pública, principalmente.

O policiamento preventivo executado por êsse Departamento, que estêve todo o tempo em rigorosa prontidão, empregou cêrca de 5 mil homens, 30 carros da Radiopatrulha, 5 estações de rádio fixas, além dos serviços de teletipo e telefônico. Verificaram-se algumas tentativas por parte de grevistas para impedir que não-participantes da greve tirassem os ônibus das garagens ou os conduzissem até o centro da cidade. Entre elas destacou-se a que ocorreu em Bonsucesso, na Avenida Brasil, próximo à Rua Lôbo Júnior, em que alguns elementos procuravam deter os ônibus que demandavam à cidade.

Na Barra da Tijuca, alguns populares inconformados com a greve pensaram em depredar os ônibus, mas foram contidos pelo policiamento.

Os lotações, passaram a transportar passageiros em pé e viaturas do Exército, Marinha, Aeronáutica, Prefeitura e Ministério da Viação ajudaram a aliviar a falta de transporte.

Apuramos que houve uma tentativa por parte da polícia para deter o presidente do Sindicato que lidera a greve, quando êste se encontrava nas Laranjeiras, próximo à sua residência. Graças à intervenção de um deputado conseguiu o presidente Mecando Rachid furtar-se à ação dos policiais e rumar para a sede do Sindicato da Classe. O deputado Fernando Ferrari recomendou-lhe que ali permanecesse, não devendo sair nem mesmo para ir ao Ministério do Trabalho, caso fôsse chamado. Deveria, no caso, enviar re-representante.

O coronel Danilo Nunes, ouvido por nossa reportagem, em seu gabinente, declarou não haver emanado dêle a ordem para deter Mecando. Fêz ver que a greve se lhe apresenta sob tríplice aspecto: o trabalhista, que não é de sua competência; o da crise de transporte, originada pela greve, que não cabe à polícia solucionar e o da manutenção da ordem pública, que está sendo encarado sob o ângulo preventivo e não repressivo, o qual espera, como vem fazendo há dois anos, em ocasiões semelhantes, resolver o problema.

Foram detidos mais de 15 membros da classe, em todo o Distrito Federal, até a manhã de ontem, por incrementarem a parede, tentando impedir que seus colegas retornassem ao serviço. Já pela manhã trafegavam, garantidos por soldados da Polícia Militar, os ônibus da Viação Glória e os das linhas 280 e 281, respectivamente, êstes últimos, "Castelo—Inhaúma" e "Engenho da Rainha"—Castelo".

Não há, até o momento, notícia de conflitos ou mesmo atritos graves entre as fôrças mantenedoras da ordem e os populares ou os grevistas.

Durante tôda a manhã, a Estação Rodoviária, da Esplanada do Castelo, estava fortemente guarnecida por soldados da Polícia Militar e Fuzileiros Navais, armados de metralhadoras. Na cabeceira da estação a Marinha instalara um estação de rádio para contrôle do movimento grevista. Êste serviço estava sob o comando do tenente da Marinha Freitas Rocha.

Na Praça Mauá era pequeno o número de policiais que guarneciam a Estação Rodoviária Mariano Procópio.

Extensas filas, na Praça Tiradentes, aguardavam condução, resguardadas por patrulhas militares, e investigadores da Divisão da Ordem Política e Social.

Alguns dos passageiros de um ônibus da linha São João de Meriti — Praça Mauá, foram atingidos por populares, quando o veículo trafegava nas imediações de Bonsucesso. Foram todos medicados no Hospital Sousa Aguiar e são êles: Clarivaldo Alves de Sousa (trocador, Rua Correia Dias, 1.400), Valdemar Moreira dos Santos (operário, Rua Alencar, 191), Mário Bento (43 anos, Rua Macaé, 267).

No Hospital Getúlio Vargas, foram atendidas as seguintes pessoas: Alcides Maurício Filho (Rua Riachuelo 147, ap. 601), contusões no nariz e nos lábios; José Taveira (motorista, Rua Jaqueri 282, Irajá) com um pedaço de vidro, no globo ocular esquerdo; Aluísio de Aguiar Campos Pires (trocador, Rua Paraíba, 380) contusão no supercílio esquerdo. Todos foram atingidos por depredadores que postaram na Avenida Brasil, na altura de Bonsucesso. Os dois primeiros viajavam em um ônibus da linha Belfor Roxo—Praça Mauá número de ordem 12, e os últimos no carro da mesma emprêsa, número de ordem 18. Os proprietários da emprêsa em aprêço resolveram retirar os seus carros da linha, por falta de garantias.

EXCESSO DE PASSAGEIROS

Comunicam-nos do Serviço de Trânsito:

"Devidamente autorizado pelo exmo. senhor general chefe de polícia, o diretor de Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista a greve deflagrada nos transportes coletivos a zero hora de hoje, resolve permitir até posterior deliberação o seguinte:

a) que os ônibus e lotações em circulação, transportem excesso de passageiros dentro dos limites de segurança dos mesmos.

b) que os táxis e carros particulares façam o transporte de passageiros dentro da tabela em vigor.

c) que os caminhões possam transportar passageiros à base de remuneração dentro dos limites de segurança dos mesmos e a preços cobrados pelos coletivos nos seus diferentes percursos.

Faz um apêlo, outrossim, a todos os motoristas que possuem carros particulares e veículos de transporte em geral, para que dentro do seu espírito de altruísmo, conduzam o povo atingido por essa greve".

TRENS ESPECIAIS NA CENTRAL DO BRASIL

Tendo em vista a deflagração da greve dos motoristas de ônibus a Central do Brasil, visando colaborar com a população carioca no que concerne ao problema dos transportes, fêz circular trens especiais entre D. Pedro II e Madureira, durante todo o dia de ontem. Êsses trens circularam sem aumento de preço e nos dois sentidos, chegando e partindo de cada uma daquelas estações no espaço de 20 a 30 minutos.

A Administração da Central do Brasil determinou, ainda fôsse suspensos os trabalhos de reforma das linhas, a fim de que os passageiros pudessem contar com todos os trens circulando em seus horários normais.

AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Após a deflagração da greve dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus e dos motoristas e ajudantes de caminhão de carga, o ministro Fernando Nóbrega promoveu ainda nova tentativa de solução conciliatória, recebendo a diretoria de uma comissão do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro no Palácio das Laranjeiras, acompanhada dos srs. José Talarico e Gilberto Crockatt de Sá, onde se encontrava reunido com o chefe da Nação, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia e outras autoridades.

Nessa oportunidade foram apresentadas as condições para retornar ao serviço e sustar a paralisação do trabalho, que foram:

1.º — Pagamento do salário-mínimo (Cr$ 6.000,00) aos trocadores e despachantes, a partir da data da vigência do mesmo, isto é, de 1.º de janeiro último;

2.º — Pagamento imediato dos atrasados;

3.º — Tabela de reajustamento salarial:

— Motoristas de ônibus — 30% sôbre o salário de Cr$ 270,00 — Cr$ 10.530,00 mensal;

— Despachantes 20% sôbre Cr$ 5.640,00 — Cr$ 6.750,00;

— Trocadores 45% sôbre Cr$ 4.500,00 — Cr$ 6.525,00 — Cr$ 6.600,00.

— Lavadores — 10% sôbre Cr$ 6.000,00 — Cr$ 6.600,00;

— Lubrificadores — 10% sôbre Cr$ 6.000,00 — Cr$ 6.600,00.

Caminhão:

— Motoristas — 30% sôbre Cr$ 6.300,00 — Cr$ 8.100,00 — Cr$ 8.300,00;

— Ajudantes — 35% sôbre Cr$ 5.100,00 — 6.900,00 — Cr$ 7.000,00.

O ministro Fernando Nóbrega, ponderou que essas condições não representavam uma proposta conciliatória, mas, novas reivindicações com outros pedidos de aumentos salariais. A aceitação das mesmas, sem o prévio exame dos Podêres Competentes representaria uma precipitação danosa. Lamentou a deflagração da greve, acentuando que não pedira uma prorrogação de prazo, mas, apenas mais 72 horas, exatamente para decidir em definitivo sôbre o problema salarial. As autoridades, por outro lado, até êste momento, não tinham aprovado qualquer majoração tarifária em favor das emprêsas, não se justificando dessa maneira, a deflagração da greve. Relembrou, ainda a posição que o Ministério do Trabalho tomara contra as emprêsas e em favor de seus empregados. Lamentou que o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos não tivesse suscitado reclamações à Justiça do Trabalho contra a falta de pagamento do novo salário-mínimo, caminho legal e que daria às autoridades os instrumentos legais para compelir as emprêsas a esse pagamento, e ainda sujeitas ao seqüestro de bens.

Os srs. Mecando Rachid e Manuel Azevedo, responderam ao titular da Pasta do Trabalho que ao regressar do Palácio Guanabara à sede do Sindicato já encontraram a assembléia com a disposição de deflagração inadiável de greve, e propiciaram, então, aos representantes das autoridades a palavra para que demovessem a classe do seu propósito de greve. Naquele instante, para retornarem à assembléia reunida em caráter permanente a fim de propor a cessação da greve só o poderiam fazer através das condições já apresentadas.

Diante do novo impasse, o ministro Fernando Nóbrega considerou inútil prosseguir naquela hora com as referidas demarches, retornando, assim, à comissão à sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos conduzida pelo sr. José Talarico.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

Na tarde de ontem, o general Amauri Kruel, recebeu em seu gabinete os jornalistas credenciados falando-lhes a respeito da greve dos motoristas de ônibus, pràticamente debelada, porquanto os proprietários das emprêsas haviam resolvido pagar o aumento de janeiro, da mesma maneira que haviam feito em fevereiro. O pretendido pelos motoristas constituía ilegalidade, pois, em um ano, ter-se-ia de dar-lhes um aumento respectivamente de 40% e a seguir outro de 50%, portanto, um total de 90%, do que redundaria num aumento de tarifas, de 7 para 11 cruzeiros e 60 centavos.

O chefe de Polícia ressaltou a cooperação recebida da Polícia Militar, bem como o perfeito desdobramento do Plano "S-2" estabelecido pelo coronel Danilo. No tocante à propalada greve da Light, não mais se realizaria, porquanto as justas reivindicações dos empregados, de 25%, haviam sido atendidas.

PRISÕES

As últimas horas de ontem, cêrca de 300 coletivos já tinham voltado à circular. A DPS fêz as seguintes detenções: Antônio Teles de Araújo e José Ramos Damasceno e Luís Lemos, os quais, no interior do auto 3-11-45, de propriedade do sr. Henrique Dodsworth, diretor da Caixa Econômica, formaram um piquete de greve; Esdra Noemias Miranda, que distribuía "pinga" no interior da garagem Rua Barão São Félix, incitando motoristas à greve; Alaor Alves de Lima, José Caetano da Silva, Sebastião Resende, Sebastião Bernier, José Jorge da Silva, Antônio de Sousa e Manuel Bernardo da Silva, os quais, na embocadura da Ilha do Governador tentavam impedir entrada de coletivos; Antônio Marques, Natanael de Albuquerque, Manuel Martins Aguiar Filho, José Elmar de Oliveira e o motorista Alfredo da Silva, que no interior do táxi dêste, constituíram piquete de greve.

CONTINUARÁ A GREVE APESAR DE FURADA

Na sede do Sindicato dos Condutores Rodoviários e Anexos, localizada na Rua Camerino, 66 estêve reunida a diretoria da entidade debatendo problemas referentes à parede. A direção do Sindicato, conquanto chorada com a falta de união da classe, está disposta a levar adiante a paralisação dos transportes dos coletivos e cargas. O presidente Mecando Rachid lançou o seu veemente protesto contra aquêles motoristas que fugindo à decisão tomada antes, voltaram ao volante de seus carros, furando dêsse modo a greve.

Foi pequeno o número de grevistas que compareceu à sede, em relação ao anterior. O secretário do Sindicato, sr. Castelo Branco, expôs aos presentes os entendimentos mantidos com as autoridades competentes, sem que se chegasse a um acôrdo. Afirmou por outro lado, que, em contato com o vice-presidente da República, sr. João Goulart, ouviu daquela autoridade palavras de descontentamento, face à desunião dos componentes da classe. Disse ter visto com os seus próprios olhos que mais de 70 por cento dos ônibus trafegavam normalmente.

Na porta da sede do sindicato estavam estacionadas três viaturas policiais, duas da Ordem Política e Social e uma da Radiopatrulha. Consoante apuramos, várias prisões já foram efetuadas, porém a diretoria do sindicato entendeu-se com as autoridades competentes, no sentido de providenciar-se a liberdade dos detidos.

O prefeito Sá Freire Alvim designou o senador Lima Teixeira para entrar em comunicação com a direção do sindicato, procurando de resolver o impasse, concedendo a majoração das tarifas em 30%.

Proibidos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que estiverem comerciando com fogos proibidos, soltando balões ou invadindo residências para apanhá-los.

— Todavia, aduziu o sr. Rocha Lagoa, nenhuma campanha da espécie poderá ser bem sucedida sem a cooperação do país e a colaboração dos órgãos de divulgação: rádio, imprensa e televisão. Isso porque não serão apenas medidas repressivas que evitarão a confecção e queima de fogos proibidos e balões. É preciso que a população compreenda o perigo que representam êsses fatôres de acidentes, incêndios e de destruição, enfim.

Escreveram no Poste

	DIA	
9211 — 3		2143 — 11
0855 — 14		854 — 14
3637 — 10		873 — 19
0008 — 2		8 — 11
LANCE		NTI
9700 — 25		9003 — 1
6436 — 9		5436 — 9
1408 — 2		3201 — 1
1773 — 19		6035 — 37
9317 — 5		3945 — 12

Bando armado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

respectivamente, de 8, 7, 4, 3 e 1 anos de idade. Um bando de celerados, cêrca de 30 homens armados, todos usando um uniforme cinza, muito semelhante ao da Polícia Rodoviária e ao da Guarda Municipal, invadiram as terras que margeiam o quilômetro 12 da Estrada de Sernambitiba, onde se localiza o barraco, e dispararam contra o único cômodo que o constitui.

Compreendendo a difícil situação em que se encontrava José Francisco e os seus familiares embrenharam-se no mato e de lá só saíram quando viram conjurado o perigo.

Há duas semanas chegara de Alagoas com a família e aceitara a proposta que lhe fêz Antônio do Vale, vulgo "Tunico", funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, lotado no 1.º Distrito Policial, para que ali ficasse cuidando das terras e plantando mediante o pagamento de 150 cruzeiros mensais e o fornecimento de comida.

Logo no quarto dia de sua permanência no local surgiram-lhe pela frente 3 homens armados que o intimaram a abandonar imediatamente as terras. Ponderou-lhes José que não devia fazê-lo sem consultar seu patrão. Mesmo porque não teria para onde levar os seus. Diàriamente, voltaram a ameaçá-lo até que, na tarde de anteontem, consumaram o covarde ataque. Prometeram voltar ontem à tarde, para matar, pois essa primeira vez fôra apenas uma demonstração do que espera o caboclo. Na mesma ocasião do ataque invadiram as terras confiadas ao colono Plácido, seu vizinho e derrubaram-lhe o barracão.

As terras em questão, cuja propriedade é assaz duvidosa, estão nas mãos de grileiros, entre os quais se contam alguns funcionários lotados no 1.º Distrito Policial que ali já reservaram e demarcaram seus lotes.

Há tempos a região foi palco da tragédia em que foram personagens o professor Goulart, autor intelectual, e Paulo Roberto e "Tiú", seus mandatários. Como se recorda, pereceu vítima da sanha dêsses criminosos um lavrador, que teve sua mulher seviciada diante de seus olhos e ao reagir foi assassinado a tiros. A quadrilha foi prêsa e punidos os seus membros.

Entre os membros do bando foi identificado um indivíduo conhecido por Almerindo, que segundo consta é o chefe do bando e membro da Polícia Rodoviária.

Estourou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tal Carlos Chagas, onde os dois menores ficaram internados, apresentando, ainda, aquêle ferida contusa no braço direito e esta ferida contusa no abdome.

O fato foi registrado pelo comissário do 25.º Distrito Policial.

Ex-policial...

(Conclusão da 8.ª pág.)

divíduos que, se dizendo daquela Delegacia, levaram-lhes, do senhor Arlindo, 4 mil cruzeiros e do sr. Sebastião, 3 mil cruzeiros. Os supostos policiais viajavam em um táxi. O primeiro foi lesado no dia 11 do corrente e o segundo no da 17 do mêsmo mês.

Em diligências a autoridade conseguiu deter o indivíduo Haroldo Léo de Paula (34 anos, pardo, casado, motorista, Rua Cardoso Júnior 61 fundos, Laranjeiras), como um dos três suspeitos. Levado para a delegacia foi pôsto em interrogatório. Declarou diante do titular Agnaldo e do promotor público Rafael Cirigliano Filho designado para acompanhar os processos que tramitam naquele especializada, todos sôbre casos semelhantes, ser motorista profissional, prontuário 164220. No dia 24 de outubro de 1958 foi demitido da Polícia Especial, em face de um inquérito administrativo, dirigido pelo delegado Valdir de Matos Dias. Disse, ainda, conhecer Maurício Karkous, seu colega na Polícia Especial e com êle demitido. Nada, no entanto, tem a ver com o caso de que agora o apontam como possível autor. Não estêve na Rua Biguá, nem tampouco na Rua Marco Polo e muito menos viajou em carro de praça para tais locais.

As autoridades, em virtude das declarações dos comerciantes apuraram a chapa do carro: DF-4-88-61 e intimaram o seu motorista, José Pereira, para prestar declarações. Disse o profissional que segunda-feira última, quando se encontrava na Avenida Mem de Sá, próximo à Praça da Cruz Vermelha, teve seus serviços contratados por três indivíduos que se dirigiram para o Alto da Boa Vista. Na Estrada do Biguá recebeu ordens para parar. Do alto saíram os três por alguns instantes, retornando logo após. Desta feita o carro seguiu pela Estrada das Furnas, passando pelas proximidades do Joá. Em Botafogo, dos desceram, dirigindo-se um dêles até ao centro da cidade. Os três ocupantes, dois de côr e um louro, eram-lhe pela corrida 1 050 cruzeiros, quando o taxímetro marcava apenas 975 cruzeiros. As declarações do motorista José Pereira harmonizaram-se com as dos dois comerciantes, no que dizia referência aos tipos dos achacadores. Com referência a Haroldo, pôsto à face de seus acusadores e do motorista, foi identificado como um dos falsos policiais. As autoridades estão agora no encalço dos outros dois indivíduos para esclarecimento total do fato.

Com Tenório...

(Conclusão da 8.ª pág.)

graças ao arrôjo dêsse ilustre mandatário do povo fluminense".

O vereador Elias Lazaroni tem sido na Câmara de Caxias, um incansável defensor das aspirações populares. Ainda agora, com outros colegas, se bate contra o aumento ilegal das passagens dos ônibus. Pretende apresentar, assim que se instale a próxima reunião ordinária da Câmara, um projeto de desapropriação de uma área de terra, em favor da CAVEC, para que ali se construa um moderno restaurante, possibilitando a venda de refeições aos trabalhadores a preço popular.

Indagamos do edil caxiense a sua posição em face da área de terra pertencente à União e que a Companhia Melhoramentos de Caxias quer apossar-se indebitamente:

"Minha posição já foi expressa pelo líder do prefeito, vereador José Honorato. É a mesma do Partido Socialista, do povo em geral: ao lado do deputado Tenório Cavalcanti, nessa luta nobre, pela salvação do município contra uma emprêsa que tudo tem arrancado de Caxias e nada dando ao seu povo em benefício.

O extravio...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dos simples números 550.428 e 550.429, procedentes dos Estados Unidos da América do Norte e destinados a esta capital, contendo, cada um, a importância de dez mil dólares.

Dada a freqüência de remessa de dinheiro através de registrados simples, sem declaração de valor, provenientes da América do Norte, apressamos em declarar que, posteriormente, ao extravio de um registrado simples cujo conteúdo seria de vinte mil dólares, é que aqui chegaram os registrados supra-recções feitas pelo Brasil nos acôrdos da Convenção de Otava, Canadá, da União Postal Universal, relativamente a remessa de cartas contendo valor.

Fica esclarecido que o Brasil não se responsabiliza, em face daquelas restrições, por dinheiro em espécie incluindo em cartas oriundas do Exterior.

Comprovada, agora, a prática da remessa ao Brasil de dinheiro por via postal, quer o Departamento dos Correios e Telégrafos alertar a opinião pública para a irregularidade dêsse procedimento, pois o nosso país mantém, ainda aquelas restrições, no tocante à troca de valores. E "sòmente aceita semelhante permuta nas comunicações internas, quando processada sob registro declarado".

Assim, cumpre-nos salientar, na oportunidade, que nenhuma responsabilidade pode assumir o D.C.T. pela inclusão de moedas ou cédulas em cartas originárias do Exterior, competindo-lhe apenas responder por irregularidades se a hipótese fôr a do desaparecimento de valores enviados em correspondência de natureza doméstica e devidamente declarados.

A Diretoria de Correios do D. C. T., entretanto, cogita de restabelecer o serviço de cartas e caixas com valor declarado para o Exterior, suspendendo, destarte, a vigência daquelas restrições".

ORLANDO NÓBREGA

O governador Roberto Silveira não se omitiu!

Evitou conseqüências mais graves — Importantes depoimentos

A respeito dos lamentáveis acontecimentos da última sexta-feira, em Niterói, os mais expressivos líderes de tôdas as classes, pronunciaram-se favoràvelmente ao modo de agir do governador Roberto Silveira. Em um apanhado geral, a reportagem pode divulgar, agora, os seguintes depoimentos:

General Justino Alves Bastos — Ouvido pelo "O Globo", o general Justino Alves Bastos, comandante da 1.ª Região Militar, presidente do Clube Militar, e que teve sob suas ordens as fôrças do Exército que atuaram em Niterói, durante as dolorosas ocorrências, ao ser interrogado de como vê a posição assumida pelo governador Roberto Silveira em face daqueles acontecimentos e se acha que o chefe do Executivo fluminense pode ser acusado de omissão, assim respondeu:

— "Acho que nenhuma acusação pode ser feita ao sr. Roberto Silveira. A explosão de revolta popular foi muito forte e êle nada podia fazer, sem conseqüências ainda mais graves".

Sua excelência reverendíssima d. Carlos de Gouvêa Coelho, bispo de Niterói — Ao receber a visita do governador Roberto Silveira, o sr. bispo de Niterói, dom Carlos Gonvêa Coelho, assim se pronunciou:

— "Todos nós lamentamos sinceramente tudo que ocorreu. Não poderia deixar de dizer a vossa excelência, nesta hora, minha palavra de confôrto ao governador do meu estado e o testemunho da minha solidariedade a quantos sofrem, na sua carne e na sua alma, em momento de tanta aflição".

Senhor Rivadávia Caetano da Silva (Classes Conservadora — O sr. Rivadávia Caetano da Silva, presidente da Federação de Turismo de Hotéis do Estado do Rio (Classes Conservadoras), declarou em nota divulgada:

— "Venho de público reconhecer, balanceando, o trágico dos fatos de sexta-feira, a serena energia do governador Roberto Silveira, que soube agir, no momento, com o equilíbrio e a intuição de verdadeiro chefe do Estado".

Federações de Trabalhadores — Trecho do pronunciamento das Federações de Trabalhadores:

— "Não fôsse a ação moderada do govêrno, graves chacinas poderiam ter ocorrido com centenas de mortes a lamentar. Pode sua excelência, sr. governador do Estado, confiar nos trabalhadores fluminenses, que a esta hora, orientados por seus dirigentes, tudo farão no sentido de cooperar para a manutenção da ordem".

Assinaram a declaração acima representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Federação dos Texteis do Estado do Rio; Federação dos Trabalhadores no Comércio, o delegado da Confederação dos Trabalhadores nas Indústrias e outros vários trabalhadores.

Assembléia Legislativa Fluminense — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou moção de solidariedade ao governador Roberto Silveira, manifestando a expressão de sua confiança e dos seus calorosos aplausos pela maneira altamente patriótica como se conduziu na recente crise, oriunda da comoção social que abalou a capital do Estado, e dizendo ainda:

— "O espírito de humanidade próprio nos homens de corações bem formados, a medida exata que marca atitudes a serem adotadas nos momentos mais graves, o perfeito senso de equilíbrio e ponderação que só espontânea e surpreendentemente emergem nos homens que têm vocação de estadistas, a energia sem vacilações, próprias dos grandes líderes populares, a eloqüente sensibilidade democrática são traços que marcaram acentuadamente a conduta do chefe do Poder Executivo fluminense nos acontecimentos que culminaram com a revolta popular contra o monopólio do grupo Carreteiro, no transporte marítimo entre Rio e Niterói".

— ◆ —

Comandante Heleno Nunes — Aparteando, na Assembléia Legislativa o sr. Simão Mansur, o comandante Heleno Nunes, deputado estadual do PSD, teve ocasião de declarar, textualmente, o seguinte:

— Não desejo defender, nem acusar quem quer que seja. O sr. ministro da Marinha é o responsável pela ordem da Marinha, mas pelo que os fuzileiros navais fizeram êle não pode ser culpado, do mesmo modo, que, tendo havido distúrbios na cidade, não poderíamos culpar o sr. governador Roberto Silveira.

diálogos nas RUAS...

— Já foi divulgado o código moralista do Amaral Peixoto?
— Continua inédito; contudo poderás publicar estas quadrinhas alusivas:

O meu "Código de Ética",
Diz Amaral sobranceiro,
Surgindo em hora patética,
Não ficará no tinteiro...

Será do contra na certa
Nosso mestre Vitorino,
Eleições de porta aberta
Merecem de fato um hino.

"Caixinhas" abolirá,
Contrariando Ademar,
E o Feio do mafuá
Não mais poderá fraudar...

* * *

— A omissão policial no Estado do Rio dará vultosos prejuízos ao Tesouro.
— O que sinto mais é a omissão do govêrno no que se refere à aplicação de cêrca de 400 milhões recebidos pelos Carreteiros da União, nos dois últimos anos, como subvenção.
— Não acredito que tôda essa bolada tenha sido para os cofres dos Carreteiros. A advocacia administrativa papou de certo uma boa maquia...

* * *

— Todos os graves acontecimentos que se têm verificado no país, foram previstos pela Imprensa livre e pelos parlamentares da Oposição e por alguns governistas.
— O que ainda poderá acontecer é o que mais me impressiona! A carestia vai de vento em pôpa, a inflação com brado d'armas.
— E os partidos governistas em pleno bizantinismo...

* * *

— Quem não contribui para a caixinha de amolecimento à repressão ao jôgo do bicho leva na cabeça, ao passo que em pleno centro da cidade fortalezas funcionam às escâncaras!
— O engraçado é que os denunciantes, como no caso do "uísque a meio dólar" ficam sob o guante da punição...

* * *

— Só um cretino pode acusar a Marinha de Guerra pelas ocorrências de Niterói.
— Os governos sempre encontram um bode expiatório. O Exército que agiu com elevação e eficiência também foi injustamente acusado.
— No ajuste de contas o povo pagará o pato...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NOVOS DEBATES

Responsabilidade — Focos de agitação — Comunicações —

Novos debates sôbre os acontecimentos do dia 22, em Niterói, tiveram lugar, ontem, ocupando a tribuna em primeiro lugar o deputado José Sali, para responsabilizar unicamente e exclusivamente o govêrno do Estado, pelas mortes e pelas depredações como uma conseqüência do fato de haver se omitido. O orador foi apoiado por vários outros representantes, tendo o sr. Freire de ... declarado que, no Rio, os proprietários das companhias de ... se acharam em greve e ... por isso a ordem havia sido ... O sr. José Salvi concordou com as suas palavras, afirmando que à proporção que o tempo passava, mais ficava evidenciada a responsabilidade do sr. Roberto Silveira, o qual, mais tarde, terá de ser reconhecido como o único ou pelo menos o maior dos culpados.

OUTROS FOCOS

Durante os debates, os deputados Luís Brás e Adolfo Oliveira, disseram que novos focos de desordem estavam se desenvolvendo, no Estado do Rio, já tendo sido enviadas fôrças federais para os municípios de Miracema e para a represa de Ribeirão das Lages.

COMUNICAÇÃO

Falaram nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr Adolfo Oliveira, para classificar o gesto do prefeito de Vassouras, sr. Moacir Franco, como politiqueiro, recorrendo à justiça federal contra a criação do Município de Paulo de Frontin, já instalado. A propósito, leu uma moção de solidariedade à população local, que votou favoràvelmente à emancipação.

— O sr. José Hadad, para ler o comentário do dia do "Grande Jornal Fluminense", de ontem, no qual o govêrno do Estado é responsabilizado pelos acontecimentos do dia 22.

— E o sr. Daso Coimbra, para dizer que o atual prefeito de Volta Redonda já nomeou os filhos, a mulher e outros parentes para cargos na Prefeitura, enquanto os funcionários nada recebem desde o mês de janeiro. Disse que o escândalos estavam agitando o povo havendo possibilidades de grandes reações.

"DIARIO OFICIAL"

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final o projeto n.º 57 que dispõe sôbre a obrigatoriedade da assinatura do "Diário Oficial" e dá outras providências.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Criada a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

Lacerda quer saber qual o destino dado pelo grupo Carreteiro às subvenções que recebeu do Govêrno — Repercute o incidente entre o sr. Aurélio Viana e o gen. Hascket-Hall

Na segunda parte do seu discurso, o sr. Paulo Tarso, representante paulista, denunciou manobras de grandes firmas que, através de um mecanismo de "falso swap" estariam criando para si, no comércio do café, uma situação cambial privilegiada, em detrimento dos interêsses da economia nacional. Consistiria essa transação em realizar empréstimos em dólares, convertidos em cruzeiros pelo Banco do Brasil, à taxa de ... cruzeiros por dólares, mediante garantias de cambiais de exportação de café, a prazo de dois anos, onerando os orçamentos cambiais futuros. Por êste meio, pela exportação escandalosa do café torrado e outras fraudes, grandes intermediários estão fazendo vultosos negócios, beneficiados pelas medidas do Govêrno, em detrimento dos produtores que, sem a garantia de um preço justo, ficam à mercê daquelas ambições.

A SITUAÇÃO DE "A EQUITATIVA"

O sr. Clemente Sampaio encaminhou requerimento de informações ao ministro do Trabalho indagando se é verdade que apenas dois diretores de "A Equitativa" venderam o edifício de sua propriedade, onde funcionava ... de sua propriedade, onde funciona o Hotel Suíço, quais as condições da transação, se o conteúdo da referida companhia foi ouvido a respeito e se é verdade que o diretor-secretário da emprêsa enviou ao ministro um relatório, condenando como lesiva aos interêsses da velha seguradora a transação, em vésperas da última Assembléia Geral, quando terminava o mandato do diretor-superintendente, sr. Fernando Ferreira, que substituira o sr. Geraldo Rodrigues dos Santos.

Pergunta, finalmente, se o contencioso está desfalcado, por não ter sido ouvido e se dois funcionários foram punidos por ter-se solidarizado com uma atitude do diretor-secretário, contrária ao negócio.

O PROBLEMA DO ENSINO

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Seixas Dória discorreu sôbre o problema do ensino no país, considerando inaceitável o substitutivo do sr. Carlos Lacerda à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, porque representa um retrocesso histórico, quando tira do Estado o comando do ensino, para hipertrofiar a escola privada, pelos recursos que lhe são propiciados.

Em aparte, o sr. Carlos Lacerda afirma que não se trata de dar dinheiro à escola privada, mas de auxiliar o aluno, financiando-lhe o estudo. Quando os outros países mais civilizados e até de costumes aristocráticos, procuram publicar o ensino, não é justo que o Brasil faça o contrário, para ser "reacionàriamente original" — prossegue o orador. Não se pode admitir a criação de um Estado teocrático, assinala, afirmando de seus princípios católicos, para acentuar que, nas escolas privadas, há prioridades resultantes do poder econômico da família do aluno. Isso que é hoje uma expressão minoritária, no ensino privado, se tornaria regra odiosa de privilégio da riqueza, com a aprovação do substitutivo do sr. Carlos Lacerda.

Afirmando que não é a filosofia educacional que está errada, mas a máquina burocrática é quem emperra o nosso ensino, advoga o orador um sistema flexível de Diretrizes e Bases do Ensino, concluindo:

"Parece-me que, finalmente, estamos no caminho certo. Leis federais como esta têm apenas que consagrar princípios, estabelecer normas gerais, firmar conceitos filosóficos, sem descer a detalhes técnicos. País continental e vivendo diferentes estágios econômicos e culturais, o Brasil tem que descentralizar seus comandos. Assim ficam os Estados Federados com liberdade dentro da autonomia federativa para legislar no sentido vertical, detalhando como sua realidade social impõe".

Afirma, em resposta, o sr. Carlos Lacerda que o Estado, atualmente, impõe um tipo de educação e o que visa o seu substitutivo é libertar o aluno de uma educação estandardizada e sem obediência a um sistema filosófico.

SOLIDARIEDADE AO SR. AURÉLIO VIANA

No pequeno expediente o senhor Luís Francisco relatou ocorrência que se verificara na Escola Superior de Guerra quando numa reunião altamente confidencial, o deputado Aurélio Viana estranhara a presença de um oficial, de alta patente, norte-americano, respondendo-lhe o general Haskett Hall que êle ali se encontrava com o seu consentimento e assistiria a quantas reuniões confidenciais entendesse aquêle general.

Afirma o orador que o general Hasket Hall não podia dar aquela resposta simplista a um parlamentar dizendo, em aparte, o general Mendes de Morais:

"Eu me solidarizo com o deputado Aurélio Viana".

"Sugiro à Mesa — prossegue o orador — que entre um entendimento com a Escola Superior de Guerra, para que sejam dadas maiores explicações ao deputado Aurélio Viana e que tais fatos não se repitam".

O sr. Anísio Rocha encaminhou requerimento de informações ao Ministério da Agricultura, indagando qual a política florestal que vem adotando e se tem cumprido o Código Florestal; quais os parques e Hortos Florestais existentes no país e as tarefas de reflorestamento e reflorestamento que têm sido cumpridas; quais os locais em que se processam e se há cooperação de outros órgãos do serviço público nesses trabalhos; se o Ministério presta assistência técnica a emprêsas que se empregam nessas tarefas, se possui algum serviço de contrôle e se mantém programa educativo, em caráter permanente, no sentido de formar, no país, uma "mentalidade florestal".

O "CASO DE NITERÓI"

Segundo orador do grande expediente, o sr. Armando Falcão, como líder da Maioria, esclareceu a participação do Govêrno federal nos acontecimentos de Niterói, ressaltando que nenhuma culpa lhe coube nas ocorrências e que as fôrças para lá enviadas não tiveram necessidade de disparar um só tiro.

Em seguida, o sr. Carlos Lacerda encaminhou requerimento de informações ao Govêrno, no sentido de esclarecer qual o destino dado pelo grupo Carreteiro às subvenções que lhe têm sido encaminhadas, bem como se aquelas emprêsas estão em dia com o pagamento dos seus débitos no Banco do Brasil.

Em aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres esclarece que só à COFAP o grupo Carreteiro deve cem milhões de cruzeiros.

O contador nomeado para fiscalizar o emprêgo da verba, transformava-se, depois, em contador tanto da COFAP como do Grupo Carreteiro...

Prosseguindo, o senhor Carlos Lacerda leu declaração do comandante dos Fuzileiros Navais, assinalando que a Polícia fluminense se omitira, daí porque o povo apedrejara seus comandados, surgindo o conflito. "Quando o govêrno fluminense deixou de se omitir — assinala o orador — morreu um estudante, restando apurar se por balas da Polícia. Depois da sua ação cataléptica, veio a desastrosa ação catalítica, de que resultou o saque".

"PINGA FOGO"

No pequeno expediente falaram os seguintes deputados: Osvaldo Zanelo, reclamando providências do IBC, para a solução de problemas dos cafeicultores capixabas; Sérgio Magalhães, responsabilizando a política financeira do Govêrno Federal pela alta constante do custo de vida e conse-

(Conclui na 2.ª pág.)

Traição aos inativos

AS atitudes do PTB, com relação aos trabalhadores têm sido caracterizadas por essa única palavra: traição. E não digam que exageramos, porque vamos citar fatos.

Não queremos nos perder em delongas sôbre o aproveitamento eleitoral dos trabalhistas, em todos os pleitos, à custa de promessas, engôdos e mentiras. Queremos, hoje, focalizar sua monstruosa atitude de repulsiva crueldade contra os velhos, as viúvas e os órfãos, cujas esperanças estão pendentes do projeto n.º 4 189 que a Câmara dos Deputados deve votar hoje, em discussão final.

Lembremos o que já foi registrado nestas colunas: No ano passado, o veto do govêrno foi mantido sòmente pela atitude dúplice do sr. João Goulart, pitorescamente comparado, por um orador sindical, na campanha dos aposentados, às barcas da Cantareira, que atracam pelos dois lados. No mesmo dia, prometeu pela manhã, manter o veto que, à tarde, comprometeu-se a rejeitar. O veto foi mantido e a versatilidade de Jango confirmada pelo senador Filinto Müller, em telegrama de 4 de outubro, largamente divulgado e até hoje não contestado.

Agora, o govêrno manda mensagem sugerindo ao Congresso o reajustamento, e o PTB recalcado começa a torpedear as mais caras aspirações dos que envelheceram no trabalho. Movimenta um pequeno grupo em São Paulo, que vem ao Rio tentar o arquivamento do projeto, sob o pretexto de que o mesmo sobrecarregaria os segurados da Previdência Social. Não satisfeito permite que o deputado Lício Auer, eleito na sua legenda, tome as mais desenvoltas atitudes, revelando ignorância da matéria ou má-fé.

Hoje, podemos divulgar que todo o atraso na votação dêsse importante projeto é exclusivamente fruto de manobras subterrâneas do partido do vice-presidente da República.

A Comissão de Finanças, ontem reunida para opinar sôbre um aumento de meio por cento (30 cruzeiros para o salário-mínimo) emenda oriunda do govêrno, baseada em cálculos e estudos feitos pelos técnicos do Ministério do Trabalho, manifestou-se pela rejeição da emenda. O presidente da Comissão é o deputado César Prieto e relator o deputado Raul de Góis, ambos do PTB.

Se êsse parecer não fôr hoje rejeitado pelo plenário da Câmara, não haverá nem aposentadoria móvel, nem reajustamento, restando aos inativos o recurso único de morrer de fome.

E o sr. Fernando Ferrari que se candidatou, ontem, à vice-presidência da República, a despeito das promessas feitas aos inativos no ano passado, permanece, como líder do PTB, de braços cruzados, esquecido de que há centenas de milhares de aposentados, a maioria eleitores.

POLÍTICA NACIONAL

FERRARI CANDIDATA-SE À VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O líder do PTB descobre o jôgo e diz que vai fazer a "campanha das mãos limpas" — O representante petebista terá de disputar com o sr. João Goulart as preferências do partido a que ambos pertencem — Amaral Peixoto reassume a presidência do PSD e estabelece condições para o candidato à presidência da República — "Devemos atuar com o sentido de que a campanha presidencial fique adstrita ao embate ideológico", afirma o chefe pessedista

Reassumindo a presidência do PSD, em solenidade que contou com a presença das bancadas do partido, na Câmara e no Senado, além de inúmeras outras pessoas gradas, o sr. Amaral Peixoto, referindo-se ao candidato pessedista à sucessão, afirmou, que o mesmo deve satisfazer as seguintes condições: 1 — capacidade de sensibilizar o eleitorado; 2 — compromisso de cumprir o programa pessedista; 3 — possibilidade de atrair outras fôrças eleitorais para uma sólida aliança política que garanta cobertura parlamentar no próximo govêrno.

ORADORES

Falaram ainda durante os trabalhos os srs. Negrão de Lima, Bias Fortes, Getúlio Moura, Rui Carneiro, Benedito Valadares, Armando Falcão, Ferreira Lopes e Vitorino Freire. Todos se manifestaram com palavras elogiosas à obra do sr. Juscelino Kubitschek, aos esforços do sr. Amaral Peixoto e à prudência do sr. Benedito Valadares. A unidade do partido, preservada graças à orientação que lhe imprimira o sr. Benedito Valadares, durante a ausência do sr. Amaral Peixoto, foi apresentada como fator decisivo para o êxito das eleições de 1960.

"DESPERTAR PAIXÕES É OBRA DE IMPERFEIÇÃO POLÍTICA"

No discurso que pronunciou o sr. Amaral Peixoto acentuou que "devemos e temos a obrigação de evitar que essa fase normal da vida política brasileira (sucessão presidencial) se transforme em motivo de temor para a população e de ameaça à própria sobrevivência do regime. Como medida preliminar, asseguradora da perfeita execução de todo o progresso político-eleitoral dentro de boas normas democráticas, propuz o encontro dos dirigentes das agremiações partidárias a fim de serem estudadas as normas que nos conduzam a êsse objetivo. Devemos atuar com o sentido de que a campanha presidencial fique adstrita ao embate ideológico, facilitando a escolha popular, a fim de que o voto defina, para os futuros governantes, as linhas mestras da preferência da nação. Despertar paixões por motivos sem significação construtiva, é obra de imperfeição política. As ameaças, as agitações estéreis, o apêlo a recursos extralegais, não compõem um quadro político à altura da nossa condição de povo conscientemente democrático. Não pouparemos esforços para que um clima de prestígio e confiança envolva as atividades dos partidos políticos do Brasil".

FERRARI, LANÇA-SE CANDIDATO A VICE-PRESIDÊNCIA

O fato político da tarde de ontem, foi o lançamento da candidatura Ferrari à vice-presidência da República, lançamento feito por êle mesmo, na longa exposição que enviou ao presidente da Comissão Executiva do PTB do Rio Grande do Sul, renunciando candidatar-se à Prefeitura de Pôrto Alegre. Entre outros argumentos usados pelo líder petebista para desistir da disputa daquele cargo eletivo, transcreveremos o principal, que assim diz: — "Aí estão alguns dos motivos que me conduzem a tal decisão. Há outros, entre os quais avulta a corrente incessante de apelos e de moções que venho recebendo de todo o Brasil para que me apresente candidato à vice-presidência da República".

"CAMPANHA DAS MÃOS LIMPAS"

Pela ênfase que dá à sua candidatura, pode o leitor tirar conclusões sôbre o que pretende o sr. Fernando Ferrari, que, aliás, disputará com o sr. João Goulart, um lugar nas chapas para a sucessão presidencial. Eis o que afirma o líder do PTB:

"Bem sei que nada tenho a oferecer, além de trabalho; bem sei que não disponho de dinheiro, nem de empregos para distribuir com a generosidade própria dos períodos pré-eleitorais; bem sei que gigantescas ondas se levantarão contra a minha caminhada. Nada, entretanto, me atemoriza. Pois conto, isto sim, com a compreensão e o apoio do meu partido, como conto com a ajuda inestimável e a mão amiga do povo do Rio Grande.

Por tudo isto, e como sei que não posso fugir àquilo que sinto ser minha missão e meu dever, comunico-lhes — com a franqueza e a lealdade de sempre — que levarei meu nome à próxima Convenção Nacional do nosso partido, como candidato à vice-presidência da República.

Desta decisão estou dando conhecimento ao ilustre dr. João Goulart, presidente da nossa Executiva Nacional. Solicito-lhes a gentileza de procederem de igual forma em relação à Convenção Municipal que aí se reunirá nos próximos dias, para equacionar o problema sucessório de Pôrto Alegre.

Peço aos meus companheiros de Partido — soldados fraternos de tantas campanhas! — peço a todos os rio-grandenses que me dêem esta oportunidade de lutar em campo mais largo pela implantação dos nobres ideais do trabalhismo. Os mesmos que inspiraram nossos mestres, como Getúlio Vargas, Salgado Filho e Lúcio Bittencourt, iluminaram a pregação apostolar de Alberto Pasqualini, e pelos quais nos vimos guiando desde o início de nossa vida pública.

Estendo êste apêlo a todo o Brasil e, particularmente, às donas-de-casa, oferecendo-lhes, como penhor, minha honra, minha palavra e minha disposição firme de colocar minha juventude a serviço, apenas, da solução dos nossos problemas, e de arrancar dos nossos costumes políticos o subôrno, as promessa de empreguismo, a demagogia, o privilégio de grupos ou de classes, a mentira fácil, o enriquecimento ilícito.

Ofereço-lhes, também, uma fé inabalável nos destinos do Brasil, pois acredito no homem brasileiro: notável agente de civilização!

Continuarei fiel ao lema de que não basta buscar o poder — não basta, mesmo, chegar ao Poder com as Mãos Limpas: é preciso, e indispensável que essas Mãos Limpas levem para o Poder soluções para os problemas que afligem o povo — e povo é o operariado, e a classe média, e também o abastado. Essas soluções só poderão vir dêsse povo, da inspiração do homem comum, dos simples, dos lares incorruptíveis da nação — do equilíbrio do homem que vota, se êle puder escolher seus governantes livremente, sem a interferência nociva e criminosa de certas máquinas eleitorais imediatistas e materializadas.

Por tôdas estas razões decidi ir ao povo. Percorrerei o Brasil, por muitos e muitos dias, durante os dezesseis meses que faltam para o 3 de outubro — data em que o povo poderá redimir-se dos erros que lhe têm sido impostos por uma ordem política desumana. Conversarei com humildes e poderosos, ouvirei seus dramas e suas queixas, e estou seguro de que, ao final dessa peregrinação, Deus me iluminará para que eu possa impulsionar, com a ajuda dos homens de bem, as batalhas maiores pela redenção do nosso país: na busca de uma pátria nova.

Começo, agora, a minha "Campanha das mãos limpas!"

REAÇÃO DAS BANCADAS DO PTB

Em face da atitude tomada pelo sr. Fernando Ferrari, as bancadas do PTB, distribuiram ontem, a seguinte nota:

"As bancadas do Partido Trabalhista Brasileiro no Senado e na Câmara, tomando conhecimento, na reunião semanal, hoje realizada, da comunicação feita pelo líder Fernando Ferrari, de pretender encaminhar aos órgãos competentes do partido o seu nome como candidato à vice-presidência da República, resolveram reafirmar os têrmos da moção por unânimidade pela recente Concenção Nacional, que apresentou a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República, e conferiu a êste podêres para examinar, com os demais partidos, a possibilidade de uma aliança das fôrças populares em tôrno da sucessão presidencial, o que abrange a indicação de nomes, tanto à presidência, como à vice-presidência da República, para deliberação da Convenção Nacional a ser convocada especialmente para êsse fim".

20 deputados do Brasil irão ao festival da juventude

20 deputados de diferentes Estados irão ao VII Festival da Juventude. Seguirão também para Viena como delegados do Brasil representantes da UNE, da UBES, a equipe de basquetebol do Clube Sírio de S. Paulo além de conjuntos artísticos e folclóricos de Maceió e Cararuaru e do Trio Abaeté da Bahia.

AUMENTO AO PESSOAL DA LIGHT

O acôrdo para o reajustamento salarial dos trabalhadores das emprêsas od Grupo Light, do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, será assinado provàvelmente ainda hoje. As bases dêsse acôrdo são de um aumento de 35% e da concessão de um Abono de Natal calculado sôbre o tempo de trabalho, na seguinte forma:

— Até 5 anos — abono de 6.000 cruzeiros.

— De 5 a 10 anos — abono de 7.000 cruzeiros.

— De 10 a 20 anos — abono de 8.000 cruzeiros.

— Acima de 20 anos — abono de 10.000 cruzeiros.

A vigência do acôrdo para o aumento salarial será, porém, condicionada a um reajustamento tarifário, cujas despesas são calculadas em cêrca de 130 milhões de cruzeiros mensais.

No dia de ontem, os representantes sindicais dos trabalhadores e os diretores da Light voltaram a se reunir com o vice-presidente João Goulart e ministro Fernando Nóbrega, estando o Departamento Nacional do trabalho incumbido de reagir a minuta do acordo.

Realizou-se, ainda, uma outra reunião, direta entre os delegados dos trabalhadores e os diretores das Emprêsas do Grupo Light.

Comunicado do Ministério do Trabalho:

O gabinete do Ministro do Trabalho informa que não tem nenhum fundamento a notícia que se divulgou nesta cidade da paralização de serviços da Light, hoje, ao meio-dia.

O acôrdo salarial entre empregadores e empregados do mesmo Grupo Light já se encontra em fase de ultimação.

SENADO

CONDOLÊNCIAS PELA MORTE DE FOSTER DULLES

O plenário aprovou requerimento subscrito por diversos senadores determinando fôsse inserto em ata um voto de profundo pesar e envio de condolências ao govêrno dos Estados Unidos, pela morte do sr. Foster Dulles. Em nome da Comissão de Relações Exteriores falaram mos srs. Benedito Valadares e Rui Palmeira, exaltando a personalidade do ilustre morto.

O sr. Argemiro de Figueiredo voltou a falar sôbre a constituição da OPENO, acentuando que voltara ao assunto, na qualidade de nordestino. Afirmou o orador que por mais poderosos, que venham a ser os núcleos da OPENO, nada poderá suplantar a imensa população rural abrangida pelo fenômeno climático dos Estados nordestinos, e por isso, aquelas unidades permanecerão expostas à calamidade periódica.

O sr. Lino de Matos enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requeiro ao sr. ministro da Fazenda, se digne prestar, por intermédio do IBC, as informações enumeradas abaixo e relativas às experiências com geradores de neblina para combater a geada. Se é exato que custou cêrca de 600 milhões de cruzeiros a última experiência para combater a geada no Estado do Paraná. A que conta de verba correu a despesa com o combate a tal operação? Quanto gastou o Ministério da Fazenda com o contingente do Exército movimentado até o Norte do Estado do Paraná? Quanto gastou o IBC com uma Comissão enviada à Alemanha para assistir a demonstrações com o aparelho "Solo"? Quais as conclusões a que chegou a referida Comissão? Qual o critério para a escolha dos elementos componentes para dessa Comissão e quais êsses elementos? Qual a quantidade de óleo importado pelo IBC e quanto custou? Qual o preço vendido do óleo aos cafeicultores? As conclusões da Comissão de Estudos contra a geada foram favoráveis ao aparelho Bessler, e por quê foram adquiridos os de marca Dina Fog Senior? Elementos experimentados do IBC puseram em prática êsse aparelho? Quando e onde foram feitas essas experiências? Quantos aparelhos foram adquiridos pelo IBC? ...

..O sr. Lino de Matos, expressou, ainda, da tribuna, a sua incredulidade pelo cumprimento das determinações do govêrno para que a Companhia Siderúrgica Nacional não aumente o preço das matérias-primas para a fabricação de peças para caminhões e automóveis, isto porque tabelamento e preços congelados atualmente, têm sido atos públicos com majorações imediatas. Disse o orador que é preciso energia e que o povo espera uma boa vassourada, uma limpeza em regra, tantas são as maroteiras no setor da Companhia Siderúrgica Nacional.

O sr. Paulo Fernandes, da representação do PSD dissidente do Estado do Rio esclareceu quais as razões que o levaram a modificar para simples projeto que enviou à Mesa, a sua emenda constitucional, alterando a estrutura do Conselho Nacional de Economia. Pela proposição do senador fluminense fica elevado para 18 o número de membros do C. N. E., todos por nomeação do presidente da República, depois de aprovados pelo Senado Federal. Nove dos conselheiros serão representantes da CNI, CNC, CNCC e da CRB. Cada Confederação levará ao presidente da República uma lista de três nomes para a escolha de um. O mandato será de cinco anos e os conselheiros vencerão os vencimentos correspondentes ao de ministro do Trabalho do Tribunal de Contas da União.

O sr. Jarbas Maranhão, do PSD de Pernambuco, acentuou os relevantes serviços que ao povo de Pernambuco presta o Pronto Socorro de sua terra. Por isso o orador encareceu a necessidade da elaboração de um projeto concedendo auxílio para a construção de um hospital do Pronto Socorro de Recife.

Na Ordem do Dia do plenário aprovou o projeto da Câmara que dá o nome de Vitor Konder ao aeroporto da cidade de Itajaí. Igualmente o plenário aprovou projeto da Câmara e solicitado pelo presidente da assembléia de Minas Gerais, em virtude de decisão do Supremo Tribunal Federal, que suspende a execução, na Constituição do Estado, do disposto nos parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do artigo 91 que davam recursos para o Tribunal de Contas da decisão das Câmaras Municipais que cassassem mandatos de vereadores.

Finalmente debateu-se o requerimento da Comissão de Serviço Público Civil, solicitando seja sustado, nos têrmos do regimento do Senado, o andamento do projeto da Câmara que cria no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas vários cargos.

CÂMARA MUNICIPAL

Ataques ao prefeito e defesa do líder — A greve — Vai agir o secretário — Os suplentes em luta

O prefeito foi rudemente atacado pela Oposição, que considera a administração apática, nada fazendo em prol da população. Casos de violências em favelas, foram focalizados, tendo o sr. Levi Neves, líder do govêrno, defendido o sr. Sá Freire Alvim, afirmando estar êle atento aos problemas da cidade, procurando resolver a todos, sem necessidade de demagogia.

A GREVE — O movimento paredista foi ventilado pelo sr. Paulo Areal, que afirmou ter a impressão de absoluta calma, mas condenou o executivo por não se preparar com mais cuidado para estas eventualidades, o que faria uma administração precavida e ciosa de suas responsabilidades.

CONGRESSO EM PORTUGAL — O sr. Antônio Dias Lopes, que representou o Distrito Federal no Congresso Ibero-Americano, recentemente realizado em Lisboa, deu conhecimento aos seus pares do acontecimento, dizendo que o maior interêsse demonstrado pelos portuguêses foi quanto Brasília, que consideram uma arrojada iniciativa.

VAI AGIR O SECRETÁRIO — A vereadora Lígia Lessa Bastos, da Comissão de Enchentes, comunicou à Casa que o sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura, tomou conhecimento da situação dos lavradores de Vargem Grande e Jacarepaguá, cujas plantações foram destruídas pela última enchente, mostrando-se sensibilizado com o acontecido. Adiantou que providenciou a ida de quatro agrônomos à área atingida, bem como três jipes, que procederão ao levantamento dos danos, de maneira as providências que vem tomando. Seu atual líder, sr. José Rômulo Pi... a tudo fazer, a fim de que a Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura socorra os atingidos. Por sua vez, o prefeito Sá Freire Alvim enviará mensagem ao legislativo, caso haja necessidade, para efetivação do amparo de que estão carecendo os prejudicados.

CONTRA AS MARGINAIS — Na praça Rio Grande do Norte, situada no Engenho de Dentro, se encontram marginais de tôda a espécie, não permitindo que as famílias deixem seus filhos ali brincarem. Além disto, se encontra ela em lastimável estado de conservação, daí, mais uma vez solicitar a vereadora Dulce Magalhães, providências das autoridades, a fim de acabar com êste estado de coisas.

RUA PEDRO CUNHA — Apresentou o sr. Murilo Miranda indicação para que seja dado a uma das ruas da cidade, o nome do professor Pedro da Cunha, um dos maiores médicos que a cidade já teve.

FOME ENTRE OS FLAGELADOS — Denunciou o sr. Geraldo Moreira que os flagelados acolhidos no Maracanã estão passando fome inclusive senhoras e crianças, pois o SAPS não envia regularmente as refeições, segundo já foi constatado. Adiantou que ontem chegou até ali, verificando a procedência das queixas, razão porque apelava para as autoridades, a fim de que sejam tomadas providências, acabando-se com o suplício daquela pobre gente, vítima do descaso da administração publica.

OS SUPLENTES EM LUTA — Os suplentes de todos os partidos, que criaram uma sociedade, deliberaram agir amplamente, defendendo os princípios de uma eleição, desde que se efetive a transferência para Brasília. Combatem a tese de transformação do legislativo carioca em constituinte, considerando a impossibilidade de promoção com a escolha do povo. Ardorosamente defendem os princípios democráticos, daí fano, do PSD, estêve na Sala de Imprensa, delineando aos jornalistas a meta a ser seguida, ao mesmo tempo que convida o povo para a assembléia, hoje, às 18 horas, na sede provisória, situada à Avenida Churchill, 91, 3.º andar.

NÃO TEM MEDO O SR. LUVIZARO — Atacando abertamente o grupo Light, apontando-o mesmo como responsável pelo atraso da metrópole, afirmou o sr. Antônio Luvizaro que possui um telefone em Marechal Hermes, com o número 1104, onde mais de duzentas pessoas falam diàriamente, pois se trata de um único aparelho em tôda região. Também não está em seu nome, mas desafia a emprêsa a retirá-lo.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas, 1989
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 — 43-8363

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis, n.º 1763

AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

REVELANDO O MUNDO DA TOXICOMANIA

O diretor Gilles Grangier, de quem já vimos recentemente, "Assassinato em Montmartre" (Meuertre a Montmartre), possui um temperamento inquieto e pleno de ânsias empreendedoras.

Nasceu a 5 de maio de 1911 num dos bairros mais típicos de Paris. Terminados seus estudos básicos, lança-se no comércio como caixeiro-viajante, o que lhe oferece uma perspectiva mais ampla da vida, aclarando o horizonte de suas aspirações. Num momento de paralisação no campo comercial, apresenta-se nos Estúdios Paramount de Joinville, solicitando papéis de figurante. Como tal trabalha em alguns filmes. Pouco depois passa a assistente de Georges Lacombe, numa película realizada em Berlim. Ao lado de René Pujol e dos diretores alemães, trabalha como assistente de direção e nas traduções francesas das fitas realizadas.

Ao voltar para a França, trabalha como assistente de Sacha Guitry, Richard Pottier e Georges Lacombe novamente.

Em 1939, ao estourar a guerra, é mobilizado. Ao dar baixa, ingressa definitivamente no campo da direção cinematográfica, com uma comédia interpretada por Noel Noel.

A sua mais recente realização a nos ser brevemente mostrada pela França-Filmes, é "VICIO MALDITO" (La Désordre et la nuit), drama psicológico protagonizado por Jean Gabin, Danielle Darrieux, Nadja Tiller, Robert Manuel e outros.

O curioso neste policial-psicológico de Grangier, é comprovar como partindo de uma situação fictícia, condenável em todos os códigos do universo, conduz os seus personagens pouco a pouco desprendendo-lhes do mal que os corroi para "purificá-los" no final de sua película.

"VICIO MALDITO" não é um filme policial comum, muito embora trate de um caso de homicídio em que o inspetor (Jean Gabin) tenta descobrir o assassino do proprietário de um cabaret de luxo. Porém o interêsse do filme não reside totalmente em tal descobrimento senão também no drama de três personagens: Por um lado a misteriosa e enigmática farmacêutica (Danielle Darrieux) e uma jovem e bela viciada em tóxicos (Nadja Tiller), que representa o símbolo da desordem e dos prazeres das madrugadas parisienses. Por último, o inspetor de polícia, frente a seu dever e ao nascimento de um amor imprevisto. Uma tensão psicológica que não se debilita um só instante, acompanhada de uma interpretação que lhes dá fôrça e originalidade.

CINEMA

Clóvis de Castro

A VIOLÊNCIA GERA A VIOLÊNCIA

"Sangue de Pistoleiro", o dramático filme da Columbia em Cinemascope e Tecnicolor, que narra tôda a violência herdada de seu pai por um jovem pistoleiro, com Van Heflin e Tab Hunter nos principais papéis, coadjuvados por Kathryn Grant e James Darren, será estreado segunda-feira próxima, nos cinemas Odeon, São José, Rian, Leblon, América, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Môça Bonita.

"Sangue de Pistoleiro" foi escrito para tela por Frank Nugent, cujo argumento está baseado numa história de Ric Hardman. Phil Karlson é o diretor e Fred Kohlmar o produtor.

Uma página sangrenta da história romana

A história romana dos tempos dos Cezares é pródiga em páginas de movimentos, batalhas, conquistas, amor, ódio e sacrifícios, e uma das mais sangrentas passagens é contada em "A Revolta dos Gladiadores", filme dirigido por Vittorio Cottafavi, em Supercinescope e Eastmancolor, e interpretada por Gianna Maria Canale, sempre bela e provocante, Ettore Manni, Georges Marchal, Mara Cruz, nova "estrêla" espanhola, Rafael Cruz e muitos outros. O filme apresenta cenas de batalhas como nunca foram apresentadas, cruéis, sangrentas e realistas e cenas de arena com gladiadores em lutas ferozes entre si, com leões, diutas de vida ou morte. A Art Films apresentará êste filme de aventuras, segunda-feira no Azteca, Rio Branco, Royal, Caruso, São Pedro, Nacional, Regência e Méyer.

Uma fita realista alemã

Duas irmãs, uma vivia na pureza, a outra no pecado... Qual delas devia ser lastimada?! "Possuída Pelo Desejo" (Sehnsucht hat mich verfuehert), realização de Wilm ten Haaf, é um espetáculo ousado e que constitui uma mostra do moderno cinema alemão! Figuras novas da tela germânica, Erika Remberg e Dietmar Schoenrr, interpretam os principais papéis com a segurança e a espontaneidade de veteranos. E isto é uma das qualidades que vamos encontrar em "Possuída Pelo Desejo", a par de sua história humana e perfeitamente verossímil. Os cinemas Plaza — Astória — Ricamar — Olinda — Mascote — Colonial e Alfa exibirão êste filme dramático da Condor Filmes, a partir da próxima segunda-feira.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DELICIA DE UM DILEMA, Paul Newman e Joanne Woodward. As 11,40 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskye-Tij., Icaraí (Nit.), Central (Nit.) Imperator e Petrópolis).

A PASSAGEM DA NOITE, James Stewart e Elaine Stewart. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, Leblon, Guanabara, São José, Madri, América, Santa Alice, Odeon (Nit.) e Monte Castelo).

A VINGANÇA DEIXA SUA MARCA Guy Madison e Rhonda Fleming. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Ricamar, Astória, Colonial, Olinda, Mascote e Alfa).

AS NOITES DE CABIRIA, Giulietta Masina e François Périer. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

BRUTALIDADE, (reprise, 2.ª semana) Burt Lancaster e Hume Cronyn. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Guaraci, Santa Cecília, Penha, Santa Helena, S. Bento (Nit.), Cassino (Nit.) e Ramos).

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Das 10 às 17 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DOMADOR DE MOTINS. As 14 — 1540 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

ENTRE A TERRA E O CÉU — Jack Hawkins e Elizabeth Sellars. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Paz e Palácio Higienópolis).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (3.ª semana), Elizabeth Taylor e Paul Newman. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

INDISCRETA, Ingrid Bergman e Cary Grant. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, S. Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Carioca e Coliseu).

LUTANDO SÓ PELA GLÓRIA, Tab Hunter e Etchika Choreau. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Alasca, Botafogo, Politeama, Tijuca, Paz (Caxias) e Madureira).

LEGIÃO DOS HERÓIS (reprise) Gary Cooper e Madeleine Carroll. As 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac, às 17,30 — 20 e 22,30 horas. Azteca, Caruso, às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas; Nacional, Rio Branco, Méier, Engenho de Dentro, São Jorge (Niterói), Regência e São Pedro).

O MAR E' O NOSSO TUMULO, (2.ª semana), Burt Lancaster e Clark Gable. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ipanema, Floriano, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petrópolis) e Abolição).

O PEQUENO RINCÃO DE DEUS, (2.ª semana), Robert Ryan e Aldo Ray. As 13,30 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. (Maracanã, Bel-mar, Môça Bonita e Bonsucesso).

PARIS, ESCALA DA MORTE, Eddie Constantine e Dora Doll. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Para Todos, Mauá, Novo Horizonte e Paraíso).

ROIAL (Cop.) — Fechado para reforma.

TZAREVITH (O FILHO DO TZAR), Luis Mariano e Sonja Ziemann. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art- Méier, Grill (Niterói), Roulien e Oriente).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA, John Cassavettes e Sidney Poitier. As 13 horas e às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Mesbla e Alvorada).

Filmes e cotações

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A delicia de um dilema" (razoável), "As noites da Cabiria" (bom), "Brutalidade" (muito bom), "Gata em teto de zinco quente" (razoável), "Indiscreta" (sofrível), "Legião de herói" (sofrível) e "O pequeno rincão de Deus" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Lutando, só pela glória" e "Um homem tem três metros de altura".

NASCE UMA "ESTRÊLA"

Jacqueline Sassard

Jacqueline Sassard, vitoriosa jovem do cinema italiano, é a "estrêla" que Alberto Lattuada lança em "Guendalina", filme que foi a grande sensação do Festival de Cannes, do ano passado. "Guendalina" nos conta a história de uma jovem que se sacrifica ao encontrar seu primeiro amor, pela felicidade passageira de seus pais que se encontravam à beira do divórcio. Jacqueline com êste filme, tornou-se "estrêla" de um dia para outro, tal a fôrça dramática de sua interpretação, que encantou a crítica e ao público. Ela tem como companheiros Raf Vallone, Sylva Koscina, Lilli Gerasoli e o novo galã Raf Mattioli, que faz seu namorado. A Art Film apresentará êste filme segunda-feira, no Art. Palácio (Copacabana), Art Palácio Méier), Rivoli, Riviera, Rosário, Guaraci, e quinta-feira no Grill (Niterói).

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

BAILE DAS FLÔRES é o título da "soirée"-dançante de sábado próximo no Clube Recreativo Caxiense. Será inegàvelmente uma grande noitada numa festa que já se tornou uma tradição no grêmio dirigido pelos irmãos Mendonça. Sem dúvida o sucesso dos anos anteriores será reeditado.

—oOo—

OS DIRIGENTES Aliancistas tentaram no outro dia culpar êste colunista pelos fracasos da reunião-dançante de sábado último no vovô dos grêmios caxienses, alegando que êste colunista levou para São João do Meriti em dois ônibus todos os possíveis freqüentadores (na ocasião) do clube em questão.

—oOo—

DEVO esclarecer aos mentores aliancistas, que desde o domingo passado divulgava eu a festa do Social Clube Meriti, enquanto que a "soirée" aliancista foi resolvida na quinta-feira última, às vésperas do sábado. Uma reunião-dançante resolvida à última hora e sem a devida propaganda só terá um resultado: fracasso, fato que aconteceu na AFA.

—oOo—

O SOCIAL CLUBE MERITI realizou no sábado último o seu baile mensal. O colunista convidou várias senhoritas daquela sociedade a candidatar-se ao título de "Miss São João do Meriti — 1959", por ocasião do baile e desfile, a ser realizado no dia 6 do mês próximo naquele clube.

—oOo—

HOJE, no Clube Recreativo de D. C., hora-dançante ao som de "HI-FI", com início marcado para às 20 horas.

—oOo—

GENARO PACHECO, o melhor locutor de D. C., 1957 e 1958 liquidou o seu "love" com a senhorita Emilia Mota Oliveira. O desenlace aconteceu no domingo último.

—oOo—

AMANHÃ, no Aliança (D. C.) movimentada noite-dançante, com fundos para a candidatura da rainha do clube, senhorita Ariadem Ferreira de Almeida.

—oOo—

NUMA REUNIÃO quase que estritamente radialista, os Gradim comemoraram no domingo último em seu apartamento o "niver" da senhora Maria Gradim. Música de "hi-fi", "bufett" excelente, com "drinks" memoráveis.

—oOo—

O "PLAY BOY" Serafim Marques circula "in love" com a senhorita Vanda Freimuth, figura da sociedade de D. C.

—oOo—

NO DIA 23 dêste o garotinho Antônio, filho do casal William Guimarães, apagou duas velinhas. Na residência dos Guimarães o evento foi comemorado.

—oOo—

DESDE SÁBADO que a senhorita Maria Cirlene e o jovem dr. José Carlos Balbi Resende, circulam de alianças na mão direita. Desta forma o reatamento do "love" do jovem par começou com fôrça total.

—oOo—

NO SABADDO p. p. realizou-se na Matriz de Santo Antônio o enlace da srta. Ireni Rosa do Nascimento com o jovem Meri Alves, ambos figuras da sociedade caxiense. A noite a residência da noiva estêve movimentadíssima. Os nubentes receberam cumprimentos. O nosso colega Asclepiades de Sousa, representou a LUTA DEMOCRÁTICA, e o dep. Tenório Cavalcanti.

—oOo—

A CEGONHA marcou audiência para breve com o casal Silvio-Dina Grande Guerra. Os G. G. estão decididamente eufóricos.

—oOo—

NO DIA 19 dêste o casal Alfeu Monteiro Machado completou suas Bodas de Prata. Embora atrasado ao simpático casal os cumprimentos de K. L.

—oOo—

FAMILIA do "concessionaire" das Feiras em D. C., ou seja Jonatan Gonçalves da Silva, que pretendia fixar residência novamente em Caxias, modificou o programa. Não mais residirão na terra de Tenório.

—oOo—

E HOJE, é só. Amanhã, novamente com vocês.

—oOo—

PENSAMENTO DO DIA

Nunca se deve respeitar os cabelos brancos dos homens, porque os canalhas também envelhecem.

MARLI NAZARÉ

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Dario Magalhães, José de Castro Goiana, Fernando Marques Lisboa, Acrisio de Almeida Cruz, Milor Fernandes.

— Por motivo de seu aniversário natalício, ontem transcorrido o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, foi homenageado no salão de sessões daquele órgão. Usaram da palavra, pelos funcionários, o sr. Renato Santos; pelos jornalistas ali credenciados o jornalista Luís Medeiros, e o sr. Herbert Moses, em nome da A.B.I. O coronel Mindelo agradeceu, em seguida.

"Show" na ABI

A Comissão Brasileira do VII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz e Amizade patrocinará uma noite de arte no dia 29, às 19 horas, no 9.º andar da ABI.

Destacados astros do rádio e televisão como Nora Nei, Jorge Goulart, Jorge Fernandes, Valdemar Henrique, Luis Gonzaga, Valdomiro e seu conjunto, poeta Voador e Tira Teima tomarão parte no programa. Igualmente serão apresentados ao público Alice Ribeiro, Oscar Borgeth e Iolanda Ferreira representantes da música erudita.

A entrada será franca.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DIGNO DE REGISTRO É O SUCESSO espetacular de Válter Pinto com a revista "Tem Bububu no Bobobó", em cena no Teatro Recreio. Os trabalhos de Virgínia Lane, a vedeta do Brasil; Válter D'Avila e José Vasconcelos valem o espetáculo que é o mais deslumbrante dos montados até agora no Distrito Federal. A revista dos dez milhões possui um guarda-roupas deslumbrante e vem mantendo esgotadas as lotações do Teatro Recreio. É um espetáculo que merece ser visto mais de uma vez.

* * *

PASSAM OS DIAS — E QUASE TRÊS MESES já se passaram sôbre a estréia — e não passa o interêsse popular pelas apresentações do Grande Circo Sarrasani que continua em plena evidência nos seus monumentais espetáculos nos três picadeiros do amplo pavilhão armado na Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana. Diàriamente, às 21 horas e nas vesperais das quintas, às 16 ou aos sábados e domingos, às 15 e às 17,30, o circo mantém-se lotado de um público entusiasta que não se cansa de aplaudir as atrações diversas apresentadas num programa de duas horas.

* * *

J. MAIA, MAX NUNES e JOSÉ MAURO são os autores da peça de Cabral a J. K., que será lançada no Teatro João Caetano nos primeiros dias de julho. O elenco dêsse espetáculo, que será diferente de tudo que temos visto, conta com Manuel Vieira, Vanda Lacerda, Dinorá Marzulo, Spina, Antônio Franco, Humberto Fredi, Tito Martini, Cármen Cheila e outros. Antônio Lopes será o maestro, a cenografia será de Fernando Pamplona e a apresentação do espetáculo é do empresário Nélson Ferreira.

* * *

A UNIÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES, visando intensificar o meio artístico no seio dos universitários do Estado do Rio, acaba de criar o Teatro Universitário Fluminense, que será instalado dentro de próximos dias. Labanca, o diretor, com a colaboração do ministro Pascoal Carlos Magno dirige o Teatro Universitário o senhor João Angelo Labanca, que tem dado o máximo de seus esforços para que seja concretizada esta aspiração da Entidade Máxima dos Universitários do Estado do Rio.

* * *

DULCINA DE MORAIS, que no momento se acha inteiramente absorvida nos trabalhos preparatórios de montagem e ensaios da fabulosa comédia "Tia Mame" — que tanto sucesso causou na Broadway, estrelada durante dois anos por Rosalind Russel, comunicou-nos que os gastos para montagem da deliciosa comédia já estão chegando a casa dos 2 milhões de cruzeiros.

"TIA MAME" será, sem dúvida, o maior sucesso teatral já encenado até hoje no Brasil!

* * *

ESTREOU SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES, o elenco de Joana D'Arc que trouxe para o público, um elenco bem popular com uma revista revestida de características as mais populares possíveis, pois visa apenas fazer graça sadia, com um texto realmente engraçado, e mostrar algumas garôtas bonitas, o que consegue plenamente. A revista "Mulher... só daquele jeito!", de Meira Guimarães e Roberto Ruiz, dada a sua falta de pretensões, conseguiu surpreender agradàvelmente o público da noite de lançamento que não poupou aplausos a todos que a defendem: Joana D'Arc, Evilásio Marçal, Salúquia Rentini, Pedro Dias, Valéria Amar Manuel Vieira, Manula, Sara Dornell, Silvio Jr., Alice Denver, Clarice Fabri, os cantores Antônio Martins e Alicia Robattini e as trinta "girls" dirigidas por Floripes Rodrigues.

* * *

Os preços são acessíveis a tôdas as bôlsas. No sábado e no domingo, casas cheias atestaram o agrado da revista que vai ser apreciada pela crítica, hoje, 3.ª-feira, na sessão especial das 22 horas.

* * *

ALDA GARRIDO PROVOCA as maiores explosões de gargalhadas com a "Miquilina" que está dando ao público no Teatro Rival. O original de Pedro Bloch está com segura e brilhante carreira na casa de espetáculos da Rua Alvaro Alvim.

* * *

HOJE, 4.ª-FEIRA, O T.B.C. dará ao público uma única sessão às 18.15 horas no Teatro Ginástico para mais uma apresentação de "Panorama Visto da Ponte", com notáveis trabalhos de Leonardo Vilar, Natália Timberg e outros.

* * *

CARLOS MALHADO FÊZ ESTREAR na buate Night and Day mais um dos seus sensacionais "shows", daqueles que empolgam pela beleza da sua montagem e originalidade de seu tema. Assim o centro de diversões do Hotel Serrador está vivendo grandes momentos com mais uma produção do "Rei da Madrugada".

* * *

OS "ARTISTAS UNIDOS" estão com magnífico espetáculo no Teatro Copacabana, onde dão ao público "Brasileiros em Nova Iorque", original de Pedro Bloch, que nos mostra Henriette Morineau em grande trabalho.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aguarde surprêsas muito agradável. As influências lhe garantem grande sucesso. Horas: 15-17; números: 146-687.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não permita uma sobrecarga sôbre seus ombros, decorrentes de problemas e notícias deprimentes. Horas: 11-20; números: 215-432.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tome cuidado para não aceitar responsabilidades por demais pesadas, que possam colocar suas finanças em perigo. Horas: 8-14; ns.: 314-718.

ÁRIES (De 20 de março a 20 de abril) — Aproveite o período favorável para realizar tôdas as tarefas que estavam sendo negligenciadas. Pode fugir à rotina e dedicar-se a coisas novas. Horas: 15-17; números: 364-687.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Coloque em destaque a lealdade nos contatos que mantiver com pessoas que lhe são úteis. Evite dúvidas e especulações. Horas: 13-17; números: [illegible].

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não conte com alguma como certa, em assuntos de dinheiro. Poderão surgir falsas impressões e dificuldades. Horas: 9-16; números: 148-692.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — As notícias e a correspondência deverão proporcionar-lhe benefícios oportunos. Aproveite as oportunidades que surgirem. Horas: 14-23; ns.: 6-79.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Você sentirá grande alegria em mostrar-se útil aos outros e em cuidar de seus deveres. Obterá progresso nos negócios. Horas: 14-18; números: 462-687.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Controle melhor os nervos. Não se exalte com as pessoas da sua família. Aproveite as boas influências. Horas: 16-18; números: 475-869.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Problemas com o trabalho ou encontros com pessoas amigas. Adie qualquer decisão até que as coisas se esclareçam. Horas: 15-16; números: 149-170.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Cerque-se bem de estar no caminho certo. Não arrisque seus haveres. Horas: 14-17; números: 745-886.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Boas inspirações. Seja atencioso. Encontrará pessoas que poderão ocasionar-lhe prejuízos financeiros. Horas: 8-13; números: 338-470.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.810
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões — vende-se carnes bovina e suína, farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Av. Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 341
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

EM SÃO JOÃO DE MERITI
COMPREM SEUS REMÉDIOS E AVIEM SUAS RECEITAS NA FARMÁCIA E DROGARIA MARECHAL FLORIANO
RUA DA MATRIZ N.º 205

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

PAGAMENTO DE BENEFICIOS NO MÊS DE JUNHO

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS comunica aos interessados que, em caráter excepcional e em conseqüência do acúmulo de serviço neste mês de maio, durante o qual vem a Delegacia Regional no Distrito Federal realizando os pagamentos do reajuste decorrente do novo salário-mínimo em vigor desde janeiro, o início dos pagamentos de benefícios referentes ao mês de maio foi alterado para o dia 8 de junho e obedecerá à seguinte tabela:

Dia	8	—	Final	1
"	9	—	"	2
"	10	—	"	3
"	11	—	"	4
"	12	—	"	5
"	15	—	"	6
"	16	—	"	7
"	17	—	"	8
"	18	—	"	9
"	19	—	"	0
"	22	—	Atrasados	

Fica assim entendido que no período compreendido entre 1.º e 7 de junho a Delegacia Regional no Distrito Federal não realizará qualquer pagamento referente a benefícios.

a) FRANCISCO VIEIRA FILHO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

Homenagem da ABI aos jornalistas falecidos

A homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa presta, anualmente, aos jornalistas falecidos, terá lugar no dia 4 de junho vindouro, quinta-feira, às 16 horas, no 7.º andar da A.B.I. Serão inaugurados, entre outros, os retratos de Angelo Neves, Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, Domingos Segreto, Francisco de Paula Job, Frank M. Garcia, Gari Levi, Gastão de Carvalho, Inácio Bitencourt Filho, João Melo, Jorge Lacerda, Mário Cordeiro, Olegário Mariano, Plínio Barreto, Rafael Corrêa de Oliveira, quando falará pela A.B.I., um seu diretor. Para essa cerimônia, estão convidados os associados e seus familiares, amigos da instituição e famílias dos jornalistas cuja memória será reverenciada.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS — E DO RIO

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h.

VENDE-SE
Armações de vidro, por preço módico no quilômetro 14 da Estrada Rio—Petrópolis. Informe-se melhor pelo telefone 38-4591, ou 38-2836 com o sr. Seabra, ou no Pôsto Rio—Minas.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DE CAXIAS
Avenida Plínio Casado, 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio
Ao
Comércio
Indústria
Func. Público
Operário
Particular
A COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DE CAXIAS, sentir-se-á honrada com a sua visita, a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas, por mais modestas que sejam as suas condições de vida, fazemos mais as seguintes operações:
— desconto de duplicatas e promissórias.
— abertura de contas correntes de todos os tipos, com caderneta e talão de cheques.
— cobrança de títulos na praça.
— cobrança de juros de apólices, dividendos e salários vencidos.
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio.
— pagamentos em qualquer localidade do País.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA
Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Município de Duque de Caxias.

Cr$ 100,00
DE ENTRADA
HELIOGAS

FOGÃO BRASIL
4 BOCAS, FÔRNO E ESTUFA
ENTREGA IMEDIATA
CASA AJUZ
RUA VISC. RIO BRANCO, 34

GAULLIER X LIQUIDAÇÃO
Já começou. Vá ver e avise seus amigos. — ALFANDEGA, 331. — Tudo abaixo do preço de atacado

INSCREVA-SE HOJE MESMO
Com Cr$ 50,00 mensais, o senhor terá: Médicos, dentistas, advogados para a consulta gratuita, com apreciável redução nos tratamentos, radiografias e exame de laboratório, e ainda, Auxílio Funerário até 2.000,00 e Seguro Contra Acidentes Pessoais até 20.000,00. Soc. Civil Benef. Instituto de Assistência e Previdência Social. Av. Marechal Floriano, 22 — 1.º andar — Telefone: 23-1290.
Peça a visita do nosso representante autorizado.

SÓ ATÉ O FIM DO MÊS
MOVEIS
Dormitório rustico c/6 Pçs. 7.300,00
Dormitório rustico c/3 Portas 9.900,00
Dormitório ch'pandalle 15.400,00
Sala rustica peroba 10.900,00
Sala gigante 11.950,00
EST. VICENTE DE CARVALHO, N.º 19 — A e B
Bem no Largo de Vaz Lôbo

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES prorrogamos por mais 30 DIAS nossa oferta
AGORA SIM

GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.
MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM
CR$ 500,00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

NAS LOJAS DE SALDOS

VOCÊ ECONOMIZA MUITO MAIS!

NÃO PAGUE LUXO

Televisões 21"	de	60 000,00	por	35 000,00
Televisões 17"	"	43 000,00	"	27 000,00
Máquina de lavar	"	16 500,00	"	9 650,00
Mesa fórmica	"	13 000,00	"	5 950,00
Rádio Vitrola	"	36 700,00	"	27 000,00
Máquina Costura	"	12 450,00	"	7 635,00
Fogão a gás engarrafado	"	15 000,00	"	7 905,00
Geladeira 9 pés	"	43 000,00	"	30 000,00
Geladeira 7 pés	"	27 500,00	"	18 750,00
Liquidificador	"	3 450,00	"	1 995,00
Batedeira de bolo	"	3 900,00	"	2 490,00
Chuveiro elétrico	"	2 400,00	"	1 350,00
Rádios 5 válvulas	"	4 750,00	"	3 750,00
Rádios Transistor	"	12 000,00	"	8 500,00
Aspirador de pó	"	13 500,00	"	8 000,00
Aparelho de café, chá e jantar	"	4 500,00	"	2 000,00
Candieiro elétrico de vidro	"	3 000,00	"	1 025,00
Máquina de escrever portátil	"	9 500,00	"	4 990,00

Antes de comprar, consulte as condições de pagamento das

LOJAS DE SALDOS

RUA EVARISTO DA VEIGA, N.º 19

O samba será motivo de grande pesquisa folclórica

Primeiro tema a merecer exame pela Campanha Nacional de Defesa do Folclore — Coordenará os trabalhos o africanólogo Édison Carneiro

Passistas de samba

O samba, suas origens e manifestações várias (cantado no Distrito Federal e apenas música em diversas regiões) será o primeiro alvo de pesquisas da recem-criada Campanha Nacional de Defesa do Folclore, do Ministério da Educação e Cultura, informou, ontem, à imprensa o senhor Mozar de Araújo, diretor-executivo dêste órgão. Como o que se deseja é efetuar um levantamento completo em tôrno do assunto, a tarefa terá um coordenador que é profundo conhecedor de suas particularidades. Trata-se do africanólogo Édison Carneiro, designado membro da Campanha e autor de diversas obras versando sôbre temas do folclore negro no Brasil.

O início dos trabalhos, explicou o senhor Mozar de Araújo, deverá ocorrer breve, estando o prof. Édison Carneiro cuidando de organizar o roteiro de pesquisas, já que os trabalhos não ficarão adextritos sòmente ao Distrito Federal, mas espraiando-se por várias unidades da Federação, salientando-se, nesta parte, o caso da Bahia. A iniciativa de se fazer do samba o primeiro assunto a merecer um estudo profundo foi tomada pelo plenário da Campanha Nacional de Defesa do Folclore, que compreende o diretor-executivo e os professôres Joaquim Ribeiro, Édison Carneiro, Renato Almeida e Manuel Diegues Júnior. No momento, a Campanha — finalizou o senhor Mozar de Araújo — está organizando sua sede, na Rua Santa Luzia, a fim de poder começar a entrosar-se com todos os que desejam estudar e investigar temas de real interêsse no populário brasileiro. Várias tarefas deverão ser começadas brevemente, fruto das resoluções tomadas pelo plenário da Campanha.

O comissário Lourival de Oliveira, da Delegacia de Nova Iguaçu, acompanhado de outros policiais desbaratou a "fortaleza" do contraventor Melik Simão, localizada nos fundos de um bar na Praça da Liberdade, naquela cidade. A autoridade prendeu em flagrante o proprietário do pequeno cassino, além dos apontadores Alídio Barbosa, Antônio Chamberlain, Alberto Soma, Jorge Janizio, Floriberto Gonçalves, Antônio Magalhães e Benedito Barbosa. Levados para a Delegacia, os apontadores foram unânimes em acusar o agiota Melik Simão como o proprietário da "fortaleza". O contraventor foi autuado e recolhido ao xadrez, não obstante sua inabalável confiança em determinados políticos, conforme fêz ver a todos que o advertiram.

Furtavam dormentes da Central do Brasil

PRESOS QUANDO REMOVIAM NUMA CARROÇA O PRODUTO DO ROUBO

Nilton Francisco da Silva (brasileiro, branco, solteiro, 18 anos, filho de Valdemar Francisco da Silva e de Maria Pereira da Silva, Rua Guaíba, 409, Acari) e Shirlei José de Carvalho (brasileiro, solteiro, pardo, 21 anos, Rua Piracambi, 153, Acari) foram pilhados, cêrca das 17 horas de ontem, quando roubavam os dormentes novos que a Estrada de Ferro Central do Brasil depositara sob a ponte existente em Coelho Neto e eram destinados a substituir os que estavam em uso naquela zona. Aurelides de Oliveira (brasileiro, solteiro, 26 anos, pardo, açougueiro, Rua Aceguá, H 7, ap. 204) compareceu ao Pôsto Policial da Pavuna, cêrca das 17 horas de anteontem, para avisar que dois indivíduos, valendo-se de uma carroça puxada por um cavalo, estavam carregando os dormentes da Central. Imediatamente deslocou-se para o local indicado o cabo Afonso, lotado naquele pôsto, e conseguiu prender os gatunos em flagrante quando se deslocavam ao longo da Avenida Automóvel Clube com o produto roubado. Foram levados ao 24.º Distrito Policial, pela Rp. 32, foram autuados e metidos no xadrez. Haviam roubado 7 dormentes.

Favelados da Rocinha ao relento

Uma comissão de moradores da favela da Rocinha, na tarde de ontem, estêve em nossa redação, para um apêlo às autoridades competentes. Face aos graves desmoronamentos provocados pelo temporal do dia 20 do corrente caído sôbre a cidade, muitos moradores daquele logradouro estão dormindo ao relento. Para as mulheres e crianças conseguiu-se o barracão 443, da Estrada da Gávea, onde passam a noite. Seus maridos todavia dormem ao relento. Aproveitam os membros da comissão a oportunidade para agradecer ao ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, a visita que lhes fêz e o auxílio que lhes concedeu representado em alimentação e roupas de cama. O mesmo agradecimento dirigem à LBA. pelos mesmos favores. Pedem agora, a quem de direito, que os auxilie na reconstrução dos seus barracos, ou que encontrem um meio compatível para a solução do grave problema que os aflige, presentemente.

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeiro

Restaurante com pratos à minuto e comercial

Comerciante inocentam o guarda

Comerciantes inocentam o guarda-civil

O autor do assalto foi outro

Uma comissão de comerciantes, estabelecidos em Vigário Geral, estêve, ontem, em nossa redação, para contestar uma nota publicada por um vespertino acusando o guarda-civil n. 1.773 Hermes de Lima, de ter sido o autor de um assalto, contra a birosca do sr. Joaquim de tal naquele subúrbio. O vespertino limitou-se a transcrever as declarações da sra. Ermínia de tal e seu filho Carlos de Carvalho, acadêmico de Direito. Ora, não sendo verdadeira a acusação, os comerciantes acharam-se no direito de contradizê-la. Na ocasião disseram ainda que o guarda acusado é homem probo, cumpridor do seu dever e, por cuja dedicação ao seu mister, pode-se hoje em Vigário Geral sair à rua, a qualquer hora da noite. As suspeitas da autoria do assalto recaem por sinal, no acadêmico perseguido na ocasião pelo vigilante. Diante disso o seu gesto, condenando-o publicamente, não foi outra coisa senão vingança. Dirigem os membros da comissão um apêlo ao coronel Travassos, no sentido de não levar em consideração aquela acusação infundada. Por outro lado estão dispostos a comprovar suas palavras com argumentos e fatos.

Foi enterrado no cemitério

O sr. Agenor Batista de Aguiar (casado, pintor, 44 anos, Praia de Botafogo 460, ap. 603) voltou, ontem, à nossa redação, pedindo fôsse retificado o subtítulo da nota da edição do dia 17 último. Disse-nos o queixoso que seu irmão Alício Batista de Aguiar (prêto casado, residente na Fazenda do Prefeito de São Fidélis naquela cidade), assassinado pelo administrador da fazenda Antônio de tal com cinco tiros, não foi sepultado nos terrenos da propriedade, em cova rasa e sim no cemitério local. O sr. Agenor demorou-se a solicitar a retificação em face dos seus muitos quefazeres.

Como noticiamos Alício, acometido de insanidade mental branda, deixara sua residência e começara a perambular pelos pastos da fazenda. Quando se encontrava em um matagal, foi traiçoeiramente assassinado pelas costas pelo bandido. As autoridades tomaram conhecimento da ocorrência, não dando importância ao fato. Em conseqüência, Antônio de tal, até então encontrava-se em liberdade. Perante aos seus amigos, declarou o marginal que o assassinara com mêdo de ser agredido pelo louco.

ESFAQUEADO POR EMPREGADO DEMITIDO O PRESIDENTE DA CMTC

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Foi submetido a duas intervenções cirúrgicas, ante a constatação de haver sofrido perfuração intercostal da pleura, com hemorragia interna, encontrando-se ainda recolhido à Santa Casa, o sr. André Broca Filho, presidente da C.M.T.C., ferido à faca na tarde de ontem, por empregado demitido da emprêsa, por haver participado de greve.

O fato ocorreu em frente ao prédio em que se localizam os escritórios da Companhia, quando o sr. Broca Filho se encontrou com um grupo de funcionários demitidos, os quais se encontravam no local, exatamente para pedir a reconsideração dos atos de dispensa.

O criminoso ainda se encontra foragido. O estado de saúde do sr. Broca não aparenta, no entender dos médicos, maior gravidade, tanto assim, que poderá retornar suas atividades normais dentro de uns quinze dias.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis 1961 — CAXIAS

Perdeu os documentos

O sr. Adjaniro Albuquerque da Silva, chefe da garagem do Resseguro do Brasil, no dia 25 do corrente, entre as cidades de Barra Mansa e Resende, perdeu seus documentos: carteira de motorista, carteira de identidade, título de eleitor. O sr. Adjaniro pede a quem os encontrou a fineza de comunicar-lhe através do telefone: 32-8055.

DOIS MINISTROS HOMENAGEADOS NA FACULDADE DE MEDICINA PELA ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS

Saudados os drs. Mário Pinotti e Clóvis Salgado pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães

Flagrante da solenidade

"Nesta Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina estão congregados todos os saudosistas de uma época inesquecível, a e estudante, que cada um recorda com emoção e carinho, como que a buscar nas imagens e fatos do passado um tanto da felicidade que falta no presente e que não mais poderá retornar" — acentuou o ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, ao falar, em nome do ministro da Educação, prof. Clóvis Salgado e no seu próprio em agradecimento à homenagem por êles recebida, em sessão solene na Faculdade Nacional de Medicina, pela Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino. A sessão, que foi bastante concorrida, foi presidida pelo professor Arnaldo de Morais, diretor da Faculdade e que representava, no ato, o Reitor da Universidade do Brasil. Ao seu lado na mesa que dirigiu os trabalhos, sentaram-se os dois homenageados, mais os diretores de outros estabelecimentos de ensino superior e o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, a quem coube a tarefa de saudar os dois ex-alunos, em nome da Associação dos Antigos Alunos da FNM.

DOIS VITORIOSOS

O dr. Mário Pinotti, pertencente à turma de 1918, da qual foi o orador, falando em seu nome e no do seu colega Clóvis Salgado, da turma de 1920, fêz o discurso de agradecimento enquanto o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, em sua saudação, fêz um retrospecto das atividades dos dois homenageados acentuando, com fatos e datas, a evolução vitoriosa da carreira de ambos. O ministro Mário Pinotti, em seus muitos anos de atividade em Saúde Pública, se consagrou definitivamente com a luta contra a malária, cuja fase de erradicação agora está sendo desenvolvida. Hoje em dia não há brasileiro que ignore a situação do sanitarista Mário Pinotti, pela segunda vez à frente do Ministério da Saúde. O prof. Clóvis Salgado, como ginecologista e mais tarde professor da especialidade, se consagrou como didata e autor de trabalhos de valor, além de hábil cirurgião. Mais tarde, ingressando na política, chegou a governador do seu Estado natal, Minas Gerais, e agora está à frente do Ministério da Educação e Cultura. O professor Ugo Pinheiro Guimarães destacou um fato interessante: os dois homenageados, pertencentes às turmas de 1918 e 1920, tiveram o mesmo paraninfo: o prof. Augusto Paulino.

CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL

O outro orador da solenidade promovida pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina foi o doutorando Farid Libos presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, que congrega os alunos da Faculdade, que se associaram à homenagem que ora estava sendo prestada aos dois ilustres homens públicos, ex-alunos da velha faculdade da Praia Vermelha. O doutorando Farid Libos, após assinalar a atividade do sanitarista Mário Pinotti, "misto de mestre e mata-mosquito", fêz um apelo ao professor Clóvis Salgado para que não permitisse a paralisação das obras do Hospital das Clínicas na Cidade Universitária, que é uma das mais antigas aspirações dos estudantes de medicina, "um sonho acalentado através de muitas gerações e que virá resolver o problema do ensino médico em nosso país".

CAVEC — PONTO DE PARTIDA PARA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

com que Tenório Cavalcanti constrói uma cidade moderna para alojar os moradores de favelas infectas que são imediatamente destruídas pelo fogo, apagando da retina dos estudiosos dos problemas sociais algumas das cenas permanentes do doloroso espetáculo que nos humilha aos olhos dos visitantes estrangeiros. Acrescentaram nossos entrevistados que é dever do cidadão tornar-se apolítico para apoiar, ressaltar e colaborar mesmo com o adversário que colima o bem estar do povo.

As obras da CAVEC devem ser visitadas por todos quantos se interessam pelo palpitante problema das favelas nas cidades brasileiras e principalmente no Rio de Janeiro. Fazem um apêlo aos homens que influem nos destinos nacionais para que vejam a cidade da CAVEC e pensam em envidar esforços para levar ali o marechal Teixeira Lott, espírito aberto — frisaram — a tôdas as iniciativas de interêsse público.

ASSISTENCIA SOCIAL NO SEU ASPECTO MAIS SIMPLES

— Foi com satisfação — disseram — que visitamos mais de uma vez o trabalho de assistência social que se realiza em Caxias, com apoio moral e esforços pessoais do deputado Tenório.

É interessante notar o entusiasmo existente naquela localidade, onde se vê a preocupação de uma plêiade de homens e mulheres na assistência social no seu aspecto mais simples, qual seja o de alimentação e tratamento de doentes.

Impressiona particularmente a engenheiros, como é o nosso caso, assistir ao funcionamento de um hospital, ainda sem revestimentos e sem instalações sanitárias. Só mesmo uma vontade férrea e uma ascendência moral muito grande fazem com que possa funcionar tal serviço.

Encanta sobremaneira assistir-se ao trabalho anônimo de quantos prestam serviços de amparo social, em Caxias, pairando acima de paixões políticas, visando apenas a missão patriótica de colocar recursos públicos e particulares, em benefício dos flagelados permanentes.

As autoridades têm compreendido o interêsse humanitário de quem põe o seu prestígio pessoal a favor de uma causa nobre.

Nas visitas que fizemos às favelas de Caxias, tivemos a convicção de que é possível resolver-se tão grave problema nacional, se para tanto houver boa intenção e desejo sincero na solução do problema.

A FAVELA DO MANGUE DE CAXIAS

Continuam nossos entrevistados:

— O deputado Tenório está orientando a construção de uma verdadeira cidade, para onde já levou milhares de famílias, retiradas da lama infecta e quase permanente de um terreno situado em nível abaixo dos canais adjacentes.

Causa pena a quem visita a favela do mangue de Caxias, ver crianças confundidas com porcos e famílias de 8 a 10 pessoas morando em pouco mais de 4 metros quadrados, muitas vêzes sem uma esteira sequer.

Causa, por outro lado, satisfação ver, logo adiante, uma cidade, em construção, embora modesta, onde milhares de famílias já se encontram instaladas em condições de higiene e de organização social.

Nesta cidade que surge, as famílias são distribuídas, conforme a situação real de cada uma. Há escolas e há comércio organizado.

A SITUAÇÃO DA MÃE-SOLTEIRA

— A situação da mãe solteira não foi esquecida e até mesmo a profissão de lavadeira, única compatível com o nível de instrução dessas mulheres, está sendo metodizada e executada, não precisando, por conseguinte, recorrerem elas ao meretrício, para atenderem a subsistência de seus filhos — continuaram os dois ilustres militares.

Sempre nos impressionou desagradàvelmente a maneira como o problema das favelas tem sido encarado. Prestam-se os favelados como instrumento eleitoral e nessa oportunidade obtêem, às vêzes, alguma vantagem momentânea.

São, todavia, mal interpretados pelos que têm a felicidade de viver fora das favelas e admitem, mesmo, que nelas só habitam malfeitores. Hoje, oficialmente, após recenseamento feito nas favelas, esta última hipótese já está afastada. O que, entretanto, ainda não foi encarado, sob um ponto de vista realista e objetivo, foi a solução para o assunto.

Considerados como párias, dentro das cidades, as soluções são dadas sempre sob o aspecto do socorro e de caridade.

O ASSUNTO ENCARADO PELO PRISMA COMERCIAL

— O que se torna necessário é mudar a conceituação do problema e encarar-se o assunto também sob o prisma comercial, a par da assistência do Govêrno, mais como elemento financiador do que como elemento doador.

Se examinarmos alguma favela da capital Federal, como por exemplo, as da Lapa, as do Pasmado, as de Mangueira e outros lugares, vamos encontrar um fato constante: — ocupam uma zona de alto valor territorial e sem o mínimo de urbanização e higiene, além disso os terrenos não pertencem aos favelados e sim ao Govêrno ou a particulares, já desanimados de reaverem suas propriedades.

Se o caso fôsse encarado, sob o ponto de vista comercial, procurando-se reaver essas terras, urbanizá-las, com o máximo de higiene e confôrto, incluindo planos inclinados ou elevadores de acesso, poderiam êsses terrenos, assim valorizados, ser vendidos a pessoas de melhor padrão financeiro, que ocupariam de bom grado os pontos pitorescos, em que as Favelas se situam.

OS POBRES SABEM APROVEITAR A NATUREZA

— Houve, mesmo, certo estrangeiro que declarou que os pobres do Rio de Janeiro sabem melhor aproveitar a natureza, na escolha de suas moradias.

Com a urbanização, loteamento e circulação vertical dêsses terrenos exigiriam grande capital inicial, a par da sua evacuação, haveria necessidade de um órgão financiador público ou particular para essas operações, incluindo naturalmente a instalação prévia do favelado em outros locais, em condições de higiene e urbanismo compatíveis com o menor nível financeiro. Nessas instalações os favelados não deveriam ser tratados com comiseração, mas como homens integrantes de uma sociedade e que bem poderiam ter a sua propriedade. Apenas os doentes, velhos ou marginais teriam tratamento assistencial não reversível, isto é, por meio de amparo simples, quer hospitalar ou penitenciário.

TENÓRIO INTEGRA O FAVELADO NA VIDA NORMAL

— O trabalho do deputado Tenório, em Caxias, servirá para dar uma demonstração pública de que é possível reintegrar o favelado na vida normal de uma cidade.

Acredito que ela traduz o primeiro estágio dessa recuperação, porquanto a base financeira do problema, ainda está na doação simples não reversível.

Entretanto, o deputado Tenório, com a sua invulgar inteligência, já vislumbrou a solução definitiva do problema e saberá, com seu prestígio pessoal, com seu amor às causas justas e com a sua extraordinária maneira de colocar as questões vir em futuro próximo, impressionar os altos podêres federais ou municipais, encontrando recursos para a execução dêsses planos, pois a CAVEC pode ser um ponto de partida para solucionar o problema das favelas no país" — concluíram assim sua entrevista.

DESAPARECIDOS

Pedro Delmiro Alves

O operário Pedro Delmiro Alves (branco, casado, 29 anos, residente na Avenida Brasil, 383, Favela João Cândido), sexta-feira passada desapareceu de sua residência, tomando destino ignorado.

Seus familiares aflitos, ontem, estiveram em nossa redação para um apêlo. Pedem aos nossos leitores que os auxiliem a descobrir o paradeiro do desaparecido. Informações para o endereço supra, ou através do telefone: 27-9832.

O menor Sebastião Cândido da Silva (13 anos, Rua Professor João de Deus 685, em Petrópolis, Estado do Rio) está desaparecido de sua residência, desde o dia 27 de abril último.

O sr. José Cândido da Silva, pai do menor, ontem, estêve em nossa redação, para um apêlo. Pede nos nossos leitores que o auxiliem a descobrir o paradeiro do jovem. Informações para o endereço acima.

— O menor Hélio José de Sousa (12 anos, filho de Raimunda de Oliveira Sousa Rua Luisa Lamberte, 33, Nova Iguaçu) está desaparecido de sua residência, desde a tarde de anteontem.

Sua mãe estêve em nossa redação para em apêlo. Pede aos nossos leitores que a auxiliem a localizar o filho desaparecido. Comunicação para o endereço supra. O menino segundo nos declarou d. Raimunda, estuda no Colégio Silva Pinto e saiu trajando a farda do estabelecimento.

Hélio José de Sousa

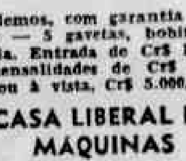
Blusão puro linho

Cr$ 470,00

Puro linho, sem defeito e embalagem de luxo. Liquidação no GAULLIER — Rua da Alfândega 331 — loja

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos, com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 277. TEL. 54-1296 e R. VIUVA DANTAS, 60—D — C. GRANDE. — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

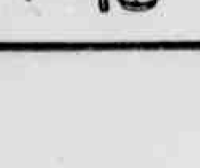
Estrada Rio—Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

FOGÃO "HELIOGÁS" — Cr$ 600,00

MENSAIS



Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 600,00 mensais e entrada de Cr$ 1 000,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

Av. SUBURBANA N.º 1420 Perto do Largo da Abolição

Adalton e "Bequinho" atuarão sòmente em 3 páreos

Grupo fo?ado no Salão das Rosas, depois de realizado o páreo denominado "Dia Universal do Cronista de Turfe".

O líder dirigirá os animais Drosera, Cassata e Operante, enquanto seu adversário pernambucano montará Itajubá, Guaiuna e Tento — Aparentemente, M. Silva tem maiores possibilidades, podendo descontar um pouco da diferença que o separa do líder das estatísticas

O duelo que travam Adalton Santos e Manuel Silva na estatística dos jóqueis, é um páreo àparte que apaixona os carreiristas. Os inúmeros fãs de Adalton querem vê-lo triunfar êste ano enquanto o adeptos de "Bequinho" torcem desesperadamente pelo tri-campeonato. Quem vencerá? eis a pergunta que traz todos em ansiosa expectativa. Adalton lidera o certame com oito pontos de diferença sôbre o seu adversário mais próximo, Manuel Silva. Êste tem qualidades para descontar e assumir a vanguarda mas aquêle parece não estar disposto a se entregar senão por fôrça de circunstâncias adversárias.

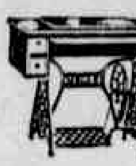
Na semana finda não houve vantagem para qualquer dos dois, embora Adalton não tivesse atuado na quinta-feira e no sábado, dando, assim, um "handicap" ao rival. Êste, porém, não pôde aproveitar, e ambos, ao final terminaram com um ponto cada. Como será essa semana?

Uma curiosa coincidência está a indicar que, pelo menos na reunião de amanhã, não terá "Bequinho" oportunidade de se aproximar do líder. Apenas três montarias têm cada um dêles, quando o justo seria esperar-se que procurassem maiores possibilidades. Mas se Adalton achou pouco o número de páreos em que intervirá, "Bequinho" não conseguiu mais que êle.

As montarias do líder são Drosera, Cassata e Operante, enquanto o bridão pernambucano dirigirá Itajubá, Guaiúna e Tento. Aparentemente há vantagem para "Bequinho", cuja chance é maior face às possibilidades de seus pilotados. Itajubá vai òtimamente situada na turma e tem amplas possibilidades de êxito. Guaiúna, apesar de se encontrar em páreo accessível terá de suportar 60 quilos. Mas tem chance e sua vitória é esperada, do mesmo modo que Tento, no páreo final é depositário de justas esperanças. Note-se que, no páreo de Guaiúna, Adalto pilotará Drosera, servindo de "faixa" a Cantarelle, apontada como uma das fôrças. No caso a pule é a mesma, mas não vale na estatística, pois não conta ponto o "faixa". Também no páreo de Tento, o líder monta Operante cuja chance é menor que a do adversário. Resta-lhe, pois, o páreo de Cassata, competidora de possibilidades modestas dado que outras mais fortes estão presentes à competição.

Vê-se, portanto, que no cômputo das possibilidades dos dois jóqueis, há vantagem para "Bequinho" que disso poderá se valer para diminuir um pouco da diferença que o separa do líder.

SINGER USADAS



RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 5 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

"Dia Universal do Cronista de Turfe"

Como anualmente procede o Jóquei Clube Brasileiro fêz realizar, no sábado último, uma prova com a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe", quando reuniu no Salão das Rosas, elementos destacados do jornalismo especializado. O páreo foi ganho pelo nacional Zéquinha, cuja proprietária, sra. Flora Matos foi justamente cumprimentada. A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro fêz servir uma taça de champanha, falando nessa ocasião, em seu nome o 1.º vice-presidente dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que dizendo da satisfação que tinha em renovar os sentimentos de aprêço e estima aos cronistas de Turfe, levantou a idéia de nos próximos anos, para maior realce da homenagem, que sua efetivação fôsse na semana do Grande Prêmio "Brasil". Em nome dos homenageados falou o dr. Gerson Cordeiro, secretário do Bureau Internacional de Informações do Turfe, que, em magnífico discurso, agradeceu a manifestação que o Jóquei Clube Brasileiro vinha de prestar.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA A.C.T.R.J.

Eis o teôr do discurso proferido pelo dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro:

"Exo sr. presidente e demais diretores do Jóquei Clube Brasileiro Meus companheiros, senhoras e senhores — Feliz, sem dúvida, foi a iniciativa tomada pela II Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe levada a efeito em São Paulo, em 1954, quando aprovou a idéia de consagrar-se, todos os anos, um dia que passará à história do turfe como o "Dia Universal dos Cronistas de Turfe". E' uma oportunidade a mais, para que em todo lugar onde houver uma entidade filiada ao Bureau Internacional de Informações de Turfe, se inspire um sentimento recíproco de lembrança de confraternização universal dos que labutam em pról de um mesmo ideal: o aprimoramento da raça cavalar. De um lado, os Jóqueis Clubes através de seus dirigentes sempre compreensivos e de outro os cronistas de turfe com suas penas muitas vêzes flamantes, mas quase sempre cordatas. Ambos, visando um fim comum, esforçando-se para que cada vez mais se solidifique o clima de cordialidade ideal para a caminhada geralmente árdua. No que tange ao Jóquei Clube Brasileiro, todos são testemunhas do constante esfôrço e vigilância que temos dedicado para, dentro de um limite natural, contornar pequenas desinteligências surgidas e como quase sempre a reciproca é sempre verdadeira, é-me grato assinalar que tenho encontrado da parte do preclaro presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, como de todos os seus dignos companheiros de jornada o máximo de boa vontade para todos os problemas, alguns bem importantes que tanto têm afligido à crônica de turfe guanabarina. Já alguém no passado acentuou com bastante propriedade que "a gratidão é um sentimento suave, apaziguador, que nos curva o orgulho e mortifica o amor próprio". E demonstrando a justeza do pensamento, de nossa parte aqui estamos para agradecer mais esta homenagem que nos dá ensejo de sentir de perto o vosso carinho, a vossa atenção porque não menos verdade é que as amizades contraídas no tempo de infortúnio são muito mais duradouras do que as nascidas na prosperidade".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE Clínica e Cirurgia das VIAS URINARIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO. R. Buenos Aires, 80, 7.º and., telefone 52-1569 — Av. Copacabana, 542 — 3.º and., S/ 303 — Residência: telefone 57-4507

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Dourador, J. Carlindo	53	30
2	Canzoneta, H. Cunha	58	50
2—3	Quibiri, L. Diaz	58	20
4	Jarazal, C. Dias	52	40
5	Ichang, D. P. Silva	58	50
3—6	Marataises, J. Rai.	52	30
7	Jongrá, J. G. Silva	58	50
8	Loranga, D. Azeredo	56	40
4—9	Gable, M. Henrique	58	25
10	Omaru, E. Rangel	50	50
11	Louvois, P. Fontoura	58	50

2.º PAREO — Às 14 hs. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Uca, J. Marchant	56	30
2	Real Delight, D.P. Sil.	56	50
2—3	Itajubá, M. Silva	58	30
4	Insignia, W. Andrade	54	50
3—5	Annette, G. Queirós	58	30
6	Jorale, J. Silva	54	50
4—7	Jutiândia, J. Graça	56	30
8	Jujubá, J. G. Silva	60	40
9	Mariska, J. Martins	60	40

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial)

		Ks.	Ct.
1—1	Cantarelle, A. Bolino	50	20
"	Drósera, A. Santos	50	20
2—2	Mabu, J. Marchant	50	30
"	Myraina, M. Henrique	53	30
3—3	Guaiúna, M. Silva	60	20
4	Sestrosa, P. Fontoura	53	50
4—5	Olla, E. Castillo	58	40
"	Quitéria, I. Sousa	53	40

4.º PAREO — Às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tunisia, I. Sousa	56	30
2	Lamboa, M. Henrique	56	50
2—3	Vival, J. Marchant	56	30
4	Kovidara, R. Frel. F.º	56	50
3—5	Noguette, G. Queirós	56	30
6	Ensaia, D. Moreno	56	50
4—7	Flute, A. Reis	56	40
8	Javolá, P. Labre	56	50
9	Tapira, O. Ullôa	56	40

5.º PAREO Às 15 hs. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Colar, A. Marçal	56	20
2	Guarda, J. Marchant	56	30
2—3	Tampico, L. Diaz	56	20
4	Entrerriano, D. Mor.	56	40
3—5	Vingo, P. Fontoura	56	35
6	Pregonero, A. G. Silva	56	40
4—7	Intrometido, A. Araújo	56	40
8	Korovin, J. G. Silva	56	50
9	Temporal (*), E. Cast.	56	50

(*) - ex-Prosperson

6.º PAREO — Às 16 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Niotsy, J. Marchant	58	20
2	Kopie, P. Fontoura	50	50
3	Cassata, A. Santos	50	35
2—4	Delicatesse, J. Baffica	54	30
5	Javaneza, J. G. Sil.	54	40
6	Keliana, J. Carlindo	54	50
3—7	Ballarina, I. Sousa	54	30
8	Partidária, A. G. Sil.	50	35
9	Evicema, H. Cunha	56	35
4-10	Jabonina, E. Cast.	58	40
11	Cerise, A. Bolino	58	50
12	Gerabaita, A. Ramos	50	50
13	Gualiaca, C. Dias	50	40

7.º PAREO — Às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Horban, P. Fontoura	56	20
2	Scipião, O. Rosalvo	52	50
3	Coeur, Joie, N/corre	52	—
2—4	El Valiente, J. G. Sil.	60	20
5	Helvético, H. Cunha	56	30
6	Forum, I. Sousa	56	40
3—7	Rayon d'Or, O. Ullôa	52	25
8	Ganges, J. Marchant	52	50
9	Redoma, G. Queirós	52	50
4-10	Apanágio, A. Bolino	60	30
11	Tento, N/corre	50	—
12	Impatiens, N/corre	58	—
13	Iaiá Formosa, C. Par.	43	50

8.º PAREO — Às 17 hs. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Locatário, J. Santos	[illegible]	[illegible]
2	Pértigo, I. Sousa	[illegible]	[illegible]
2—3	Rico, J. Raimundo	[illegible]	[illegible]
4	Sea Prince, L. Santos	[illegible]	[illegible]
5	Meio Mundo, A. Reis	[illegible]	[illegible]
3—6	Tio Luiz, A. Portilho	[illegible]	[illegible]
7	Seu Macedo, J. Carl.	[illegible]	[illegible]
8	King Admiral, A.G. Sil.	[illegible]	[illegible]
4—9	Tento, M. Silva	[illegible]	[illegible]
10	Operante, A. Santos	[illegible]	[illegible]
11	Chananeco, A. Bolino	[illegible]	[illegible]

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 185.354,00 — Cr$ 278.032,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 28, os Concursos de 6 seis) pontos, na importância de Cr$ 185,351,00 e o de 7 (sete) pontos, na importância de ..... Cr$ 278.032,00.

SERRALHEIRO

A Fábrica de CARROCERIA CERMAVA, admite elementos competentes, para os cargos acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, à RUA CORONEL DE ALMEIDA, 53 — Piedade (próximo ao número 7939 da Av. Suburbana).

Não se atende por telefone

Estreantes da semana

Nas corridas desta semana vão estrear na Gávea os seguinte animais:

(QUINTA-FEIRA)

QUIBIRI — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 7-8-52 por Meliante em Rapariga de criação do govêrno do Estado de S. Paulo e propriedade do sr. Angelo Minozo. Treinador: José Bento Cruzado.

FLUTE — Feminino, castanho claro, S. Paulo, nascido em 17-7-54 por Violoncelle em Nayette de criação do Haras São Bernardo S. A. e propriedade do sr. Fares Salum. Treinador: Gonçalino Feijó.

(SABADO E DOMINGO)

FAGOT — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 14-7-54 por Violoncelle em La Indiana de criação do Haras São Bernardo S. A. e propriedade do sr. e sra. Barão e Baronesa Leithner. Treinador: Alexandre Rostworovsshi.

FANFARE — Feminino, castanho, S. Paulo, nascido em 22-7-54 por Violoncelle em Betise de Cambrai de criação do Haras São Bernardo S. A. e propriedade dos srs. barão e baronesa Ltithner. Treinador: Alexandre Rostworovshi.

PADDY — Feminino, castanho escuro, S. Paulo, nascido em 5-7-56 por Sandjar em Jemina de criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Justo Perez.

ELÉTRICA — Feminino, tordilho, S. Paulo, nascido em 12-7-56 por Four Hills em Carderis de criação do sr. Milton Euvaldo Lodi e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

LABOR — Masculino, castanho Paraná, nascido em 20-10-56 por Guararape em Es Linda de criação do sr. Herminio Brunato e propriedade do Stud Labor. Treinador: Racine Barbosa.

FIRSTRATE — Masculino, alazão, Paraná, nascido em 21-10-56, por Nilgiris em Ketti, de criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador: Domingos Ferreira.

IOLE — Feminino, castanho claro, São Paulo, por Iguassú em Geira, de criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Hermilio Gomes Ferreira. Treinador: Mariano Sales. (nascido em 18-9-56)

ÉGIRA — Feminino, alazão tostado, São Paulo, nascido em 30-8-55, por Hariech em Afigura, criação do sr. Silvio A. Penteado e propriedade do Stud Eva. Treinador: Alexandre Rostworvshi.

ZÉ CURIBOCA — Masculino, castanho escuro, Paraná, nascido em 23-9-56 por Panther em Apaixonada, criação do Haras Santa Fé e propriedade de d. Flora Matos. Treinador: Antônio Barbosa.

CAILAN — Masculino, alazão, Rio de Janeiro, nascido em 25-10-56 por Prince Antipas em Boa Bola, de criação e propriedade do Haras Ribamar. Treinador: J. Coutinho.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Bannos a tôda nora
Alugam-se quartos, solteiros
Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

-e era só mudar o fusível!

Muitas vêzes a falta de luz resulta apenas de um fusível queimado que VOCÊ MESMO pode trocar em menos de um minuto.* Antes de pedir auxílio à Cia., verifique se o seu fusível está queimado.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

Aprontos da manhã de ontem

Em pista de areia que se encontrava ainda bastante molhada, aprontaram, na manhã de ontem, os animais que intervirão nas carreiras de amanhã. Eis a relação organizada pelo nosso cronometrista:

1.º PÁREO

Ichang, D. P. Silva .. 360—24"
Jongrá, J. G. Silva .. 600—39"

2.º PÁREO

Itajubá, M. Silva .... 600—40"

3.º PÁREO

Cantarelle, A. Bolino . 800—53"2/5
Drósera, A. Santos .. 800—53"1/5
Mabu, J. Marchant .. 800—55"
Sestrosa, P. Fontoura . 700—46"2/5
Olla, E. Castillo .... 800—55"
Quitéria, I. Sousa .... 600—41"

4.º PÁREO

Lamboa, M. Henrique 700—49"
Noguette, G. Queirós . 600—39"2/5
Ensaia, D. Moreno .... 600—39"1/5
Tapira, O. Ullôa ...... 360—23"3/5

5.º PÁREO

Colar, A. Marçal .... 600—38"
Tampico, L. Diaz .... 600—41"
Vingo, P. Fontoura .. 600—38"
Pregonero, A. G. Silva 600—39"2/5
Korovin, J. G. Silva . 600—40"
Temporal, E. Castillo 600—40"

6.º PÁREO

Delicatesse, J. Baf. .. 600—39"
Javaneza, J. G. Silva . 600—38"2/5
Ballarina, I. Sousa .. 600—39"2/5
Partidária, A. G. Silva 700—48"
Gerebaita, A. Ramos . 600—39"1/5

7.º PÁREO

El Valiente, J. G. Silva 600—40"2/5
Forum, I. Sousa ..... 600—39"
Ganges, J. Marchant . 600—43"
Apanágio, A. Bolino . 800—52"
(Reta oposta)

8.º PÁREO

Pértigo, I. Sousa .... 600—38"
Rico, J. Raimundo .. 600—41"
Sea Prince, L. Santos . 360—24"
King Admiral, A.G. Sil. 600—39"1/5
Tento, M. Silva ...... 360—24"
Operante, A. Santos . 600—40"

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 — Tel 32-4021 — Rua Haddock Lobo 47 — Telefone 48-8774

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha 226 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-8984
DISTRITO FEDERAL

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

VITÓRIAS E EMPATE DO FUTEBOL BRASILEIRO NA EUROPA

Em Gotemburgo: Botafogo 3 x Gotemburgo-Alliansen 0. Gôls de Paulinho (2) e Didi. Na cidade de Liège o Santos venceu pela contagem mínima, gôl de Pepe. Na Finlândia, o Vasco da Gama empatou com o Helsinki-Allians por 1 x 1, sendo o atacante Delém o autor do tento dos vascaínos.

SERÁ NO MARACANÃ O PRIMEIRO JÔGO REAL MADRI x FLAMENGO

O presidente do clube da Gávea, sr. Hílton Santos, estêve ontem em palestra com o prefeito da cidade, tendo êste garantido dar apoio à iniciativa — Seguirá sexta-feira próxima, para a Espanha, para ultimar as negociações, um dirigente do grêmio rubronegro

Após o sensacional encontro entre as seleções do Brasil e Inglaterra, realizado no Maracanã no dia 13 de maio, o torcedor carioca terá dentro em poucos dias a oportunidade de assistir a um verdadeiro "jôgo de futebol", pois o que foi apresentado pelos inglêses não satisfez inteiramente ao mais pacato dos torcedores, que viram inclusive a nossa seleção desinteressada da partida visto que os súditos da Rainha Elizabete, confirmaram a fama.

REAL MADRID X FLAMENGO

Também os dirigentes não gostaram do jôgo realizado no dia da "libertação dos escravos" e prometeram que um grande clube — ou seleção — viria ao Brasil — para apagar a má impressão deixada pelos inglêses. Adiantaram-se os dirigentes do Flamengo, que entraram em negociações com o famoso time campeão da Europa, que outro não é senão o Real de Madrid, clube que reúne em suas fileiras grandes ases do futebol tais como: Gento, Cubala, Schiaffino, Puskas e outros. Ontem o sr. Hílton Santos, presidente do rubronegro, recebeu um ofício do clube Ibérico, e de posse do documento enviado devolveu grande atividade, indo no Palácio Guanabara expor seus planos ao prefeito carioca, que após ouvir a narrativa do mandatário do Flamengo, ficou entusiasmado com o fato de poder oferecer aos cariocas uma exibição do campeão da Europa, mostrando-se mesmo disposto a colaborar em todos os sentidos com o Flamengo.

AUMENTO

Nesta palestra mantida com o prefeito, o sr. Hilton Santos solicitou do governador da cidade autorização para que fôsse aumentado o preço dos ingressos para êsse encontro, tendo o sr. Sá Freire Alvim prometido que tudo faria para que o clube gaveano pudesse ser atendido nesse seu pedido, sem contudo sacrificar o torcedor.

NA CONFEDERAÇÃO

Após os entendimentos no Gabinete do Prefeito, o presidente Hilton Santos rumou para a Confederação Brasileira de Desportos onde deu ciência dos fatos ao sr. João Havelange, tendo conseguido dêsse todo apôio para êsse importante encontro, que poderá — temos certeza — ser chamado "o grande encontro do ano", pois o clube espanhol é realmente um grande conjunto, tendo para isso a seu favor o título de "campeão europeu".

EMISSÁRIO IRÁ A ESPANHA

Em contato com a nossa reportagem o sr. Hilton Santos teve oportunidade de informar que na próxima sexta-feira o paredro rubronegro José Júlio, estará rumando para a capital espanhola a fim de levar as bases para a efetivação do jôgo, que serão de 20 mil dólares e a primeira partida a ser jogada no estádio do Maracanã, ficando a retribuição para outra data na Espanha.

Didi estaria propenso a se estabelecer na Suécia

ESTOCOLMO, 26 (UP) — Segundo o jornal "Dagens Nyheter", o jogador de futebol brasileiro Didi, atualmente na Escandinávia com a equipe do "Botafogo" alimentaria a idéia de estabelecer-se na Suécia, onde se cogitaria de lhe oferecer um lugar de treinador. Didi, que não oculta o seu amor pelo Norte, já teria mantido conversações nesse sentido com o chefe da firma sueca de máquinas de calcular "Atvidaberg", que tem uma filial no Rio de Janeiro, Brasil. O astro brasileiro teria sido sondado para a equipe da cidade da Suécia meridional em que se ergue a fábrica. Mas o projeto não poderá definir-se antes que seja realizado o campeonato mundial de 1962. Afirma o jornal que "o projeto não é uma utopia" e o diretor sueco de "Atvidaberg" salienta, de seu lado, que "Didi é um rapaz extremamente amável e bem educado, não sòmente no estádio mais igualmente nos outros lugares e que ninguém seria mais feliz do que êle, diretor, se o jogador brasileiro se estabelecesse na Suécia".

AMAURI TREINA (COM AGRADO) EM ÁLVARO CHAVES

Zezé Moreira ficou satisfeito com sua atuação — Possível sua transferência para o tricolor — Ficaria com três ótimos arqueiros o Fluminense

O arqueiro Amauri, que durante algum tempo defendeu as côres do Botafogo, tendo inclusive sido o protagonista naquela célebre briga travada no gramado do Barcelona, quando os 22 jogadores engalfinharam-se em verdadeira luta campal, como é do pleno conhecimento dos leitores ficou às hostes alvinegras, por não concordar com a proposta do clube para a renovação do contrato.

TREINA NO FLUMINENSE

Sem clube pràticamente para jogar, embora esteja estudando algumas propostas, o jovem guardião vem se exercitando no Fluminense, tendo no último ensaio do conjunto do clube tricolor "fechado" o arco suplente para a alegria do treinador Zezé Moreira, que passou a olhá-lo com bons olhos, talvez vendo ali uma nova aquisição do seu clube. Soubemos que quando do seu embarque para o norte, o treinador das Laranjeiras mostrou-se vivamente interessado nos futuros treinos do goleiro, que, como se sabe, tem passe-livre para ingressar em qualquer clube. Não resta dúvida que caso venha a contar realmente, com o concurso de Amauri, o Fluminense estará bem servido de arqueiros, pois Castilho, Amauri e Vitor Gonzales, é um trio respeitável.

Palmeiras convidou o Flamengo para um jôgo amistoso

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Palmeiras está cogitando de lançar o zagueiro Djalma Santos, sua recentemente contratação, em um jôgo amistoso com o Flamengo do Rio, ao qual já endereçou convite, propondo a data da próxima quinta-feira.

Cem mil dólares para televisionar a luta pelo título mundial

NOVA IORQUE, 26 (F. P.) — Os direitos americanos de radiodifusão da disputa pelo Campeonato do Mundo entre Floyd Patterson e Ingemar Johansson foram vendidos por cem mil dólares. Esta é a soma mais alta jamais paga por uma luta de boxe.

A sociedade "Teleprompter" que adquiriu os direitos de televisão e Radio por 300.000 dólares cedeu os últimos a duas sociedades: Mirisch Co. e United Artist. A United Artist distribuirá também o filme do combate, que será realizado pela sociedade Mirisch.

A nova diretoria da Portuguêsa

Temos de receber da secretaria da A. A. Portuguêsa comunicação oficial da composição de sua nova diretoria, que é a seguinte:

Presidente: sr. José Castanheira; vice-presidente do Dep. de Finanças: sr. Antônio Jorge Peres; vice-presidente do Dep. de Patrimônio: sr. Clemente Ferreira dos Santos; vice-presidente do Dep. de Amadores: sr. Eduardo Nunes dos Reis; vice-presidente do Dep. de Profissionais: sr. Antônio Batista Gonçalves; vice-presidente do Dep. Legal: dr. Fábio Pereira; vice-presidente do Dep. Social: sr. Nelson de Almeida Cabral; vice-presidente do Dep. Publicidade: sr. Júlio Cândido da Costa; 1.º tesoureiro: sr. José Gomes; 2.º tesoureiro: sr. Joaquim Marinho; 1.º secretário: dr. Altino Pereira Dias; 2.º tesoureiro: sr. Wilson Gonçalves.

SENHORES ANUNCIANTES
Anuncios em oeirâc para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Irá a São Paulo um emissário botafoguense para trazer Formiga

Fala o sr. João Citro — "É um ótimo jogador" — O pagamento poderá ser nas mesmas bases de Chicão e Macalé — A campanha do quadro alvinegro na Europa — "Como torcedor sou contra a venda de jogadores"

— Vamos ver se conseguimos contratar êsse extraordinário jogador paulista que é o Formiga. — Disse-nos o senhor João Citro, em palestra com a reportagem.

— Já há qualquer coisa de positivo?

— Estamos mesmo dispostos a comprar o Formiga, caso o Palmeiras queira realmente topar o negócio. Trata-se de um bom jogador, o que nos será muito útil, já que êle está pràticamente brigado no clube "periquito".

— Quer dizer que o Botafogo vai aproveitar a "briga" Palmeiras x jogador e Santos, para entrar no páreo?

— E por que não? Formiga está como, se sabe, meio zangado com o clube, o clube, por sua vez está de relações cortadas com o Santos, que deseja o jogador, e nós vamos fazer o nosso lançamento, visando a contratar Formiga.

— O Botafogo pagaria na ficha?

— Quem sabe lá! Não temos a fama de ser o clube rico? Logo se viermos a efetuar o pagamento do passe na ficha, não será surprêsa. Mas creio que tentaremos fazer com o clube paulista o mesmo que fizemos com o Bonsucesso e a Portuguêsa, quando nos venderam os jogadores Chicão e Tião Macalé, respectivamente.

— E êsse pagamento é em prestações... módicas?

— Exato. Temos com os dois clubes, duplicatas assinadas e todo mês efetuamos os pagamentos. Quem sabe se o Palmeiras não topará o negócio, já que daremos mais ou menos o que êles querem pelo atleta.

— Então o Botafogo vai pagar os 3 milhões pedidos?

— Quem sabe!

A CAMPANHA DO BOTAFOGO

Afinal o que está havendo com o Botafogo na Europa, sr. João Citro?

— Sei lá, velho. São coisas que, francamente, não sei explicar. Mas deve está havendo alguma coisa de anormal com o quadro, que não acertou ainda. Deus é grande e tremos terminar bem a excursão.

— Quando chegar na Espanha?

— Bem, ali temos que jogar direitinho — nós não, os jogadores, que desejam ficar por lá — para que se possa pensar em algo.

— O Botafogo venderá mesmo algum jogador?

— Isso só se resolve em reunião de diretoria. Mas se fôr necessário vender algum elemento, venderemos desde que nos seja pago o que pediremos.

— O senhor é contra ou a favor das vendas?

— Você pergunta como torcedor ou dirigente?

As duas...

— Bem, como torcedor, sou contra a venda, pois necessitamos dos jogadores tais como Santos, Didi, Garrincha, Paulinho, Édson etc. E como dirigente, é um caso a estudar com mais carinho, pois o futebol hoje em dia é comércio. Mas de qualquer maneira, será uma pena se viermos a perder qualquer jogador, já que iremos fazer tudo para levantar o certame.

Entretanto, extraoficialmente, apuramos que o presidente alvinegro enviará a São Paulo um emissário para entabolar as últimas negociações com o Palmeiras, visando a contratação de Formiga, na mesma base em que foram contratados os jogadores Chicão e Macalé.

FORMIGA QUASE NO BOTAFOGO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O Palmeiras colocou mesmo à venda o passe do jogador Formiga. Botafogo e Santos estão, de fato, disputando o jogador. Até agora, o clube alvinegro carioca está levando vantagem na proposta, pois ofereceu 2 milhões de cruzeiros à vista e 500 mil cruzeiros que seriam resgatados em prestações.

O Palmeiras quer tudo à vista. Ao que tudo indica, o Botafogo deverá chegar em acôrdo com o Palmeiras e levar o jogador para as suas hostes.

OLARIA X CAMPO GRANDE: AMANHÃ

Os dirigentes do Olaria e do Campo Grande, clube pertencente à Segunda Divisão da F. M. F., chegaram a um acôrdo para um prélio na tarde de amanhã no gramado do Campo Grande, aproveitando o "ponto facultativo" decretado pelo govêrno. Assim sendo, olarienses e campograndenses, estarão medindo fôrças preparando-se para futuros compromissos.

TREINO INDIVIDUAL

Ontem, o treinador Jair Boaventura levou a efeito no gramado do "bariri" puxado treino individual para seus pupilos, terminando a prática, que teve duração de 45 minutos com um bate-bola.

"Ninguém proibiu a luta-livre americana"

LUTA DEMOCRÁTICA ouve o presidente em exercício do CND — A FMP nunca pediu autorização para "vale-tudo" — A Confederação conhece bem o assunto

— Em absoluto, o Conselho Nacional de Desportos não proibiu as realizações de espetáculos de luta livre americana — disse o dr. Manuel Maria de Paula Ramos (presidente, em exercício do CND) à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA. E prosseguiu:

— O que proibimos foi o chamado "vale-tudo", porque não existe qualquer regulamento para tal modalidade de luta.

— Mas o que fêz o CND tomar essa atitude?

— A última luta entre Carlson e Valdemar, porque o combate tinha o nome de vale-tudo, mas que não obedeceu a qualquer dos regulamentos existentes e postos em vigor pela Confederação Brasileira de Pugilismo. As críticas foram severas e muita gente andou perguntando porque o CND consentiu na realização de espetáculo daquela natureza. Diante disso, não tive outra alternativa senão proibir o "vale-tudo".

VALDEMAR TERIA VENCIDO

Como todos sabem, a imprensa e os próprios lutadores consideram "vale-tudo" um sinônimo de "luta-livre americana". Pedimos ao dr. Paula Ramos sua opinião a êsse respeito.

— Não é a mesma coisa. Na "luta-livre americana" há obrigatoriedade da contagem de pontos e tal não foi observado na luta entre Valdemar e Carlson. Do contrário Valdemar teria sido o vencedor.

— Quer dizer que se amanhã a Federação Metropolitana de Pugilismo programar uma luta livre americana entre Valdemar e Carlson não haverá o risco de a mesma ser proibida?

— Absolutamente! Não há nada que impeça a realização de espetáculo de luta-livre americana

O dr. José Maria de Paula Ramos quando falava à reportagem

desde, é claro, que seja observado o respectivo regulamento.

JAMAIS HOUVE PEDIDO DA F. M. P.

Como podem observar os nossos leitores, tudo parece não ter passado de um malentendido a respeito dos espetáculos pugilísticos realizados no Maracanãzinho. Em última análise, o CND, teria proibido algo inexistente, pois a FMP jamais pretendeu licença para "vale-tudo" e sim para "luta-livre americana". Eis o que nos disse o presidente Lourival Pereira:

— Eu não pediria jamais autorização para uma modalidade de luta para a qual não existe qualquer regulamento. Na realidade, o único combate de vale-tudo a que assistimos foi aquele entre Hélio Gracie e Valdemar Santana. Fiz tudo para impedir aquele espetáculo. Mas não o consegui. Portanto, se também sou contra o "vale-tudo", não iria apoiá-lo de jeito nenhum, inclusive cair no êrro de realizá-lo.

A CONFEDERAÇÃO CONHECE O ASSUNTO

E para finalizar, devemos dizer que a Confederação, na pessoa do seu presidente Pascoal Segreto, já teve entendimento com o CND tomando conhecimento de que na realidade fôra proibido o "vale-tudo" e não a "luta-livre americana".

Assim, pensamos ter esclarecido devidamente o assunto.

Bonsucesso x Bangu hoje à noite

Em Teixeira de Castro, o encontro — Às 21.15 horas

Depois da partida entre inglêses e brasileiros no Maracanã; depois do término do Torneio Rio-São Paulo entre o Fluminense e o Palmeiras no mesmo estádio, o carioca volta a ter esta noite nova partida de futebol. O prélio está marcado para às 21.15 e terá como local o estádio da Avenida Teixeira de Castro.

O prélio entre banguenses e leopoldinenses promete ser cheio de lances emocionantes. Ambos vêm de excursões pelo interior do país e foram bem sucedidos.

O BANGU FORMARA COMPLETO

Segundo informações colhidas no reduto banguense, o quadro proletário deverá alinhar esta noite, contra o quadro de Daniel Pinto, com todos os seus valores. Por outro lado, segundo o que nos informou a direção técnica, o jôgo desta noite contra os rubroanis será com o que um apronto para o prélio que os banguenses farão realizar domingo próximo em Pôrto Novo do Cunha, contra um combinado local.

O BONSUCESSO COM TODOS OS TITULARES

Assim sendo, enquanto o Bangu colocará a sua equipe titular o clube de Tadeu Macedo, querendo dar uma satisfação aos seus adeptos de como está a sua equipe para o próximo campeonato de 59, também colocará em campo o seu quadro principal e que boa figura tem feito pelas localidades por onde passa.

Portanto, acreditamos que a partida, de logo mais em Teixeira de Castro poderá atrair um grande número de apreciadores e ser mesmo uma boa peleja.

QUADROS E JUIZ

Para o encontro desta noite, salvo modificações de última hora, as equipes deverão formar assim:

BANGU: Ubirajara; Joel e Darci Faria; Hélcio, Zózimo e Nilton Santos; Cabalo, Correia, Luís, Décio Estêves e Beto.

BONSUCESSO: Zé Maria; Jacaré e Renato; Antônio, Brandãozinho e Nilson Santos; Iêdo, Russo, Válter, Helinho e Jorge.

Para apitar esta partida foi escolhido o juiz Álvaro Martins e os bandeirinhas Elair Alcântara e Cícero Pereira.

Iustrich poderá deixar hoje o América

O Conselho Diretor do América estará reunido hoje, sob a presidência do titular do clube, sr. Volnei Brauner.

Entre outros assuntos, espera-se a decisão que afastará da direção técnica do plantel profissional o preparador Iustrich, cujo contrato com o clube deverá ser rescindido.

Segundo se propala nos círculos rubros, o vice-presidente Alvaro Bragança deverá solicitar demissão do cargo que ocupa.

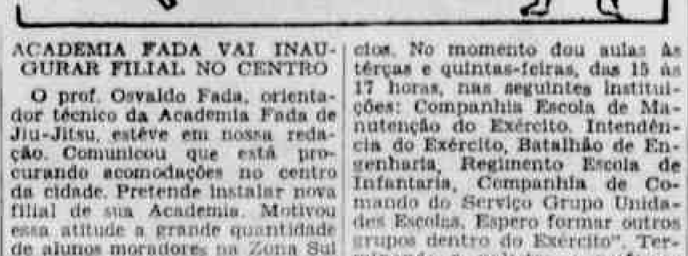
A sessão de hoje é um trabalho preparatório para a reunião do Conselho Deliberativo marcado para o dia 5 do mês vindouro, quando a atual direção do clube estará dando ciência àquele magno poder, de suas atividades.

Trágico acidente de caminhão na Rio—Belo Horizonte

SANTOS DUMONT, 26 (Asapress) — Trágico acidente ocorreu, ontem, cêrca das 19 horas na rodovia Rio-Belo Horizonte no local denominado Perobas, quando o carro de chapa n.º 1-62-23 ao desviar-se de um ônibus saiu da estrada e bateu em um marco, capotando espetacularmente cinco vêzes,e ficando completamente destroçado. Viajavam no carro seis pessoas, tendo falecido o motorista sr. Emílio Antônio Feo, casado, com 53 anos de idade, residente em Teresópolis, com fratura do crânio. Ficaram sèriamente feridos e foram internados na Santa Casa a espôsa do mesmo sr. Dalila Pimentel e seu irmão José Feo pastor da igreja Metodista de Concórdia na capital mineira. Além da espôsa do pastor sra. Zaide Feo seu irmão Cleo Dalbert, casado com 35 anos de idade residente em Juiz de Fora e a menor Vânia de 6 anos que estão passando regularmente. O corpo do motorista foi levado para Teresópolis pelos seus filhos, que também levaram dona Dalila, os outros foram transportados para Juiz de Fora.

Acerto de contas entre marginais

José Geraldo dos Santos (prêto, solteiro, 26 anos, biscateiro do Cais do Pôrto, Môrro do Querosene, barraco 493), foi prêso, cêrca das 1.50 horas de anteontem, quando descia o Môrro de São Carlos, em desabalada carreira e segurando a mão direita, que sangrava. Detido pelo soldado 2.457 e pelo cabo Diniz, do Pôsto Policial do Morro de São Carlos explicou o meliante que o ferimento era resultante do acêrto de contas que tivera momentos antes, com outros marginais do môrro. Medicado no Hospital Sousa Aguiar, a seguir, foi levado ao 14.º Distrito Policial, que registrou o fato e trancafiou o indivíduo no xadrez, por já estar sendo procurado nessa jurisdição por vários assaltos à mão armada. É êle chefe de quadrilha e elemento perigoso que responde a processo em curso nessa delegacia.



ACADEMIA FADA VAI INAUGURAR FILIAL NO CENTRO

O prof. Osvaldo Fada, orientador técnico da Academia Fada de Jiu-Jitsu, estêve em nossa redação. Comunicou que está procurando acomodações no centro da cidade. Pretende instalar nova filial de sua Academia. Motivou essa atitude a grande quantidade de alunos moradores na Zona Sul e Centro. Declarou-nos o professor Fada: — "Gostaria que o dia tivesse 72 horas ao invés de 24, para ministrar aulas sem sacrifícios. No momento dou aulas às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, nas seguintes instituições: Companhia Escola de Manutenção do Exército, Intendência do Exército, Batalhão de Engenharia, Regimento Escola de Infantaria, Companhia de Comando do Serviço Grupo Unidades Escolas. Espero formar outros grupos dentro do Exército". Terminando a palestra o professor Fada disse: Felizmente meu auxiliar (faixa marrom "Chandu") orienta meus alunos da Academia, na minha ausência.

Vasco, Botafogo e Santos no exterior

Duas vitórias e um empate conseguiram os quadros nacionais

HELSINQUE, 26 (F. P.) — Diante de cêrca de 12 mil espectadores decepcionados, a equipe do Vasco da Gama empatatou por 1 x 1, primeiro tempo 1 x 0, no estádio de Helsinque.

O primeiro tempo foi lento e sem grande interêsse. Os jogadores das duas equipes se estudaram, sem se decidirem a passar ao ataque. Alguns minutos depois do início do segundo tempo, a equipe finlandesa abriu a contagem. Os brasileiros reagiram imediatamente. Êles passaram à ofensiva e Ruiz, sôbre um passe de Teotônio, marcou o goal do empate aos 25' do segundo tempo. Durante todo o segundo tempo, os jogadores brasileiros jogaram apenas no campo adversário, não conseguindo, porém, quebrar a resistência eficaz dos finlandeses. A equipe brasileira compreendia: Barbosa, Paulinho, Capovilla, Ferreira, Delém, Orlando, Sabará, Almir, Teotônio, Rubens e Pinga. (Ruiz substituiu Almir no segundo tempo).

O jôgo realizou-se com tempo frio e chuvoso e foi arbitrado pelo finlandês Jonne Alho.

GOTHEMBURGO, 26 (F. P.) A equipe brasileira de football do Botafogo derrotou no estádio Ullevi, uma seleção local "Gothembourg Alliansen" por 3 x 0 (primeiro tempo 3 x 0).

O match foi rápido e sem jogado, sobretudo durante o primeiro tempo, em que os brasileiros marcaram os três goals.

Aos 14' do primeiro tempo, Paulinho marcou o primeiro tento e sete minutos depois, colocou o segundo gol nas redes suecas, pegando desprevenido o goleiro Leif Andersson. Didi elevou o score para 3 x 0 alguns minutos depois do fim do primeiro tempo. Durante o segundo tempo, a defesa sueca reagiu e resistiu valorosamente aos ataques sucessivos dos brasileiros. Didi empenhou-se, várias vêzes, em violentos duelo com Gunnar Gren, que conseguiu deter os tiros de seu adversário.

Os melhores jogadores brasileiros foram, além de Didi, o goleiro Ernâni e o beque Thomé, Nilton Santos e Garrincha. Entre os suecos, foram sobretudo Gunnar Gren e Nils Johnsson, que animaram o jôgo de sua equipe. Assistiram à peleja 30 800 espectadores. O Botafogo jogou com a seguinte formação: Ernâni, Tomé, N. Santos, Cacá, Pampolini e Chicão, Garrincha Paulinho Didi Tião e Valdir.(FP)

LIEGE, 6 (FP) — Em seu primeiro jôgo na Bélgica, à noite, os jogadores brasileiros do Santos derrotaram a equipe do Standard Clube de Liege por 1x0. No primeiro tempo, não foi aberto o marcador.

Êste encontro foi conduzido, de ponta a ponta, em ritmo acelerado, chegando a uma velocidade tal que houve momento em que receou que os jogadores não conseguissem ir ao fim do jôgo.

Desde o pontapé inicial, o Sancard atacou, praticando jôgo muito aberto, ao qual os defensores brasileiros, bem colocados, conseguiram rispostar devidamente Houf e Mallant tiveram várias ocasiões de abrir a contagem, mas perderam-nas ou foram logrados por manobras do adversário.

Um único homem deixou a desejar no campo do Liege, o beque esquerdo Marnette, e foi êle o responsável pelo gol de Pepe, primeiro e único da peleja, aos 84 minutos.

Foi uma merecida vitória da equipe brasileira, que se fêz notar pela precisão de seus passes e pelos desvios da pelota. Os teams entraram em campo assim constituídos:

SANTOS — Laércio — Pagão e Maurio — Getúlio, Dalmo e Flotte — Hélio, Ramiro — Coutinho, Pelé e Pepe.

STANDARD — Niclay — Marnette e Thellin — Bolsee, Spronck e Mathonet — Piter — Houf — Mallant — Poeschen e Pezzeti.

ACUSADO DE UM CRIME IMPOSSÍVEL

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de maio de 1959 — N.º 1626

AS BALAS COM QUE O ELETRICISTA ALVEJOU O GUARDA ERAM DE FESTIM, SEGUNDO O LAUDO PERICIAL — SÓ DEU DOIS TIROS, MAS FORAM DEFLAGRADAS TRÊS CÁPSULAS

O eletricista Ubirajara Mendonça estava prestes a ser submetido a julgamento no 1.º Tribunal do Júri, por um crime que não cometera. Fôra êle detido em flagrante, quando tentava alvejar a tiros de garrucha, o guarda-civil Valdemiro Ferreira Júnior, que conduzia prêso um seu irmão, acusado de ter agredido um garçom, com quem se desentendera. Ubirajara, de uma distância de dois metros, ainda desfechara dois tiros contra o policial, não o atingindo, entretanto. Perseguido pelo mesmo guarda, foi colhido, sendo encaminhado ao 21.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, ficou recolhido no xadrez.

Ubirajara fôra enquadrado em crime de tentativa de homicídio, incriminação sustentada pela Promotoria Pública. O processo seguiu o seu curso normal. Quando o eletricista ia ser pronunciado, seu advogado, sr. José Calheiros Bonfim, descobriu, depois de estudar minuciosamente os autos, que constava do laudo pericial da Polícia, 7 balas apreendidas e que duas das três cápsulas deflagradas eram de festim, tiros, portanto de pólvora sêca, incapazes de eliminar alguém. Nas declarações finais do processo o advogado Calheiros requereu a impronúncia do réu, face a inexistência do delito que lhe fôra imputado. Os autos foram encaminhados ao presidente do 1.º Tribunal do Júri, juiz Sousa Neto, para decidir a respeito.

Os dois comerciantes lesados

REGRESSOU ONTEM DA EUROPA o diretor da Central do Brasil

Regressou, ontem, da Europa, em viagem que se relacionou com os planos de expansão de transporte de minérios destinados ao exterior, o engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor-superintendente da Central do Brasil. O diretor da nossa principal via férrea visitou, inicialmente, o novo pôrto de importação de minérios em Roterdã, na Holanda, entrando em seguida, em contato com as últimas realizações das estradas de ferro européias, não só no que concerne aos transportes de minério, mas no que diz respeito aos novos sistemas de telecomunicação e telecomando de trens.

A importância dessa viagem está ligada ao fato de que ficará concluída, dentro de mais alguns meses a construção do Cais de minério do Rio de Janeiro, cujo abastecimento será feito através das linhas da Central do Brasil.

O engenheiro Jorge de Abreu Schilling permaneceu na Europa durante umas quatro semanas, aproximadamente, visitando os serviços suburbanos eletrificados de algumas cidades e os mais modernos trens auto-motores recentemente postos em tráfego.

Engenheiro Jorge Schilling

CAIU DO ÔNIBUS

João Augusto Sobrinho (brasileiro, casado, pardo, 36 anos, pedreiro, Estrada de Jacarepaguá 3.817) sofreu violenta queda de um ônibus que trafegava em regular velocidade na Barra da Tijuca, próximo ao pôsto policial ali existente. Em conseqüência do acidente, que ocorreu cêrca das 24 horas de anteontem, João sofreu traumatismo crânio-encefálico e foi levado ao Hospital Miguel Couto onde veio a falecer. O 1.º Distrito Policial registrou o fato.

O colono e seus filhos

BANDO ARMADO METRALHOU A CASA DO "PAU-DE-ARARA"

OBRIGADO A PERNOITAR NO MATO, COM TÔDA A SUA FAMÍLIA — MAIS UM EPISÓDIO DE "GRILAGEM" EM SERNAMBETIBA

Na tarde de anteontem, uma saraivada de balas foi desfechada contra o humilde barraco em que escondem sua imensa pobreza José Francisco de Sousa (brasileiro, pardo, casado, 44 anos, lavrador) e sua família, composta da espôsa Antônia Francisca de Sousa (brasileira, parda, 28 anos, doméstica), e de seus cinco filhos, Cícero, José, Antônio, Rosieta e Maria Madalena.

(Conclui na 2.ª pág.)

EX-POLICIAL, UM DOS ACHACADORES

Reconhecido pelos dois comerciantes de quem extorquiram dinheiro, em nome da DEP — Demitido da Polícia Especial

O motorista José Pereira

Haroldo Léo de Paula

Face a várias denúncias recebidas pela Delegacia de Economia Popular, em que se dizia estarem comerciantes sendo lesados por policiais daquela especializada, o delegado Agnaldo Amado resolcias, tomando por ponto de partida os próprios comerciantes vítimas. Entre êstes contam-se o sr. Arlindo da Costa Felício (39 anos, Rua Biguá, 43, sobrado, estabelecido na mesma rua n.º 35 Alto da Boa Vista) e o sr. Sebastião Lima das Neves (28 anos, Rua Marco Polo, 44, ali também estabelecido com armazém). Os dois lesados, perante a autoridade disseram que foram, em seus respectivos estabelecimentos, abordados por três in-

(Conclui na 2.ª pág.)

Greve dos motoristas de ônibus: trens especiais na Central do Brasil

Tendo em vista a deflagração da greve dos motoristas de ônibus, a Central do Brasil, visando colaborar com a população carioca no que concerne ao problema dos transportes, fêz circular trens especiais entre D. Pedro II e Madureira, durante todo o dia de ontem. Êsses trens circularam sem aumento de preço e nos dois sentidos, partindo e chegando a cada uma daquelas estações no espaço de 30 a 30 minutos.

A Administração da Central do Brasil determinou, ainda, que fôssem suspensos todos os trabalhos de reforma das linhas, a fim de que os passageiros pudessem contar com todos os trens circulando em seus horários normais.

Não causou a morte de Maria

Afirma o motorneiro que a môça não se matou, mas foi vítima de um acidente

Maria Elídia

Jos- Augusto

Em nossa edição do dia 23 do corrente, noticiamos a morte da jovem Maria Elídia Saraiva da Silva (branca, portuguêsa, solteira, Rua Bulhões de Carvalho, 295, ap. 701 em Ipanema). Segundo a notícia: "Suicídio impressionante em Ipanema" Maria Elídia, teria pôsto fim à vida, atirando-se do 7.º andar ao solo, desgostosa com a rutura do romance que mantinha com o jovem condutor de bonde, José Augusto Pereira da Silveira, (24 anos, português, solteiro, Av. Mem de Sá, 349). A jovem tentara reconciliar-se e como não o conseguisse, matou-se.

José Augusto, ontem, estêve em nossa redação, fazendo-se acompanhar do primo Serafim Ferreira, também português e namorado da irmã da vítima, Maria de Jesus Saraiva e Silva. Disse-nos êle que, as declarações prestadas à reportagem pela colega de Maria Elídia, a doméstica de nome Maria da Conceição Costa, sôbre os motivos do suicídio, não só foram improcedentes como caluniosas. Namorava a inditosa jovem há oito meses e nesse espaço de tempo jamais houve contratempo entre os dois. Entendiam-se muito bem e amavam-se sinceramente. Segundo pôde apurar, continuou, ouvindo a patroa de sua namorada, Elídia não apresentou motivos para o gesto. Inteirou-se de que não houve suicídio e sim acidente. Quando limpava as janelas do apartamento dos seus patrões, desequilibrou-se, projetando-se ao solo. Foi ela portanto, vítima de um acidente lamentável.

Arredita, disse ainda o jovem José Augusto que jamais poderá esquecê-la. Sua vida prendera-se à de sua namorada, de tal modo, que só a fatalidade poderia separá-los. Não foi sem razão, prosseguiu, que foi colhido de violento choque quando viu o seu nome envolvido, como elemento principal da tragédia que enlutou o seu coração.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 29º5
Mínima, 15º5

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Vereadores falam à LUTA DEMOCRATICA

BASEADOS NUM DOCUMENTO ANULADO QUERIAM AUMENTAR O PREÇO DOS ÔNIBUS EM CAXIAS

Vereadores do vizinho município na sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA

Estiveram na Sucursal de Caxias os vereadores Elias Lazaroni, Manuel Masius, Luís Brás de Luna e José Pereira Nunes, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre o aumento das lotações, que, no dizer dos referidos vereadores, não foi feito com a conivência nem do presidente da República nem do governador do Estado.

O vereador Elias Lazaroni, apresentando um telegrama do senhor Osvaldo Penido, da Casa Civil da Presidência e de um documento do governador do Estado, apresentado pelo senhor marechal Masius, afirmando que não só não autorizara nenhum aumento, mas também desautorizava e se pronunciara contra qualquer aumento, afirmou: "Lutaremos contra êsse assalto à bôlsa popular!"

Ao que soubemos, o aumento foi baseado no ofício n.º 114.

(Conclui na 2.ª pág.)

O extravio de vinte mil dólares no D.C.T.

Não se responsabiliza aquela Diretoria por valores enviados em cartas do exterior

A propósito da notícia sôbre o extravio, no D.C.T., de carta contendo vinte mil dólares, solicitam-nos a publicação, para esclarecimento do público, da seguinte nota:

No dia 14 do corrente, às 13 horas, deram entrada na 8.ª Seção Aérea da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta capital federal, os registra-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTOUROU A GRANADA FERINDO AS CRIANÇAS E SUA GENITORA

Os meninos encontraram o petardo no Campo de Gericinó e levaram-no para casa

As duas crianças feridas na explosão

O menor José da Silva (pardo, 13 anos, filho do sr. Manuel Gervásio da Silva e dona Maria Rosa Gervásio residentes na Estrada do Engenho Novo, 57), ontem, quando brincava no Campo de Gericinó, encontrou uma granada. Inocentemente, o garoto apanhou o perigoso objeto, levando-o para a sua residência. Ali, mostrou-o à sua irmã Elisabete de 8 anos de idade, passando ambos a brincar com a granada. Em dado momento o menor atirou-a no quintal provocando a explosão da mesma. Em conseqüência, José da Silva teve vasado o ôlho esquerdo e sua irmãzinha o ôlho direito. D. Maria Rosa correu ao local, sendo ainda atingida nas pernas, pelos estilhaços que, por outro lado, mataram três galinhas, dois patos e um cachorro. As três vítimas foram encaminhadas ao Hospi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Com Tenório e a favor dos flagelados

O prefeito não daria uma ordem para beneficiar companhia de loteamento ganaciosa, afirma o vereador Elias Lazaroni

"Deve estar mal informado o funcionário que notificou a CAVEC para retirar, dentro de 72 horas, os barracos de favelados construídos na margem da Estrada Rio—Petrópolis. O sr. prefeito não daria uma ordem dessas, ficando contra o povo e Caxias, para beneficiar uma companhia de loteamento ganaciosa".

Foram essas as primeiras declarações do vereador Elias Lazaroni, líder do Partido Socialista, na Câmara de Caxias. E acrescentou:

"É grande o meu entusiasmo diante da obra magnífica que o deputado Tenório Cavalcanti, através da CAVEC vem realizando em Caxias. Um problema dos mais complexos e difíceis que há tempo vem desafiando líderes políticos e técnicos abalisados em matéria de urbanismo, qual seja o das favelas, está encontrando em Caxias solução rápida e acertada.

(Conclui na 2.ª pág.)

O vereador Elias Lazaroni fêz declarações à LUTA DEMOCRATICA

Os investigadores Dimas Russo e Guimarães, do 24.º Distrito Policial, prenderam, ontem, o indivíduo Antônio Vieira Lôbo (português, solteiro, 26 anos, Rua Antônio Saraiva, 202, em Cavalcanti), acusado de vários delitos. O marginal foi encaminhado à Delegacia, onde interrogado confessou ter várias vêzes penetrado no interior de residências particulares, passado cheques sem fundo, praticado estelionato e outras falcatruas. O português, em virtude dos seus delitos será expulso do país. Neste sentido já foi aberto inquérito pelo delegado Jorge Pastor, titular daquele Distrito Policial.